ANNO LIII NUMERO 92

SEGUNDA FEIRA 23 DE ABRIL DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 21 de abril.

Acabam de receber-se importantes noticias da republica do Paraguay. Rebentou, em Assumpção, uma revolução. Foram assassinados o presidente da republica João Baptista Gill, e um seu irmão. Os conspiradores foram derrotados. Rivarola, porém, ainda se sustenta na Campanha.

PARIS, 20 de abril.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil foram visitados pelos principes de Orleães.

S. M. o Imperador visitou o marechal Mac-Mahon.

O marechal Mac-Mahon visitou á SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil.

S. M. o Imperador recebeu a visita de S. M. a ex-rainha Christina (avó do actual rei de Hespanha), do duque de Aoste (Amadeu I, ex-rei de Hespanha), e do estadista francez Jules Simon.

PARIS, 21 de abril.

S. M. o Imperador do Brasil foi cumprimentado pelos membros da Academia das Sciencias.

LONDRES, 21 de abril.

O exercito russo prepara-se para atravessar o territorio da Roumania, afim de ir atacar a Turquia.

A guerra torna-se cada dia mais inevitavel.

COMMERCIAES

PARIS, 20 de abril.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 50 centimos, á vista.

LONDRES, 20 de abril.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 1/8 a 95 1/4, á prazo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 85.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 51 1/2.

Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 16.

Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 20 de abril.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 16,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco e de Santos a 6 7/16 d. por libra.

Mercado de assucar firme.

HAVRE, 20 de abril.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 78 a 80 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 20 de abril.

Assucar de Pernambuco a 28 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 20 de abril.

Cambio sobre Londres 4—88.
Preço do ouro 106 1/4.

RIO DE JANEIRO, 20 de abril.

Sahio hontem para os portos do norte o paquete nacional *CEARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

Agencia de Pernambuco, 22 de abril de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE MARÇO DE 1877

Actos :

— O presidente da provincia, tendo por despacho desta data, concedido 2 mezes de licença ao escrevente da repartição fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, Henrique Soares de Azevedo, e attendendo ao que informou o respectivo engenheiro fiscal, resolve nomear Manoel Vicente da Cunha Junior para substituir o referido escrevente durante seu impedimento.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou Theodomiro Christovão do Nascimento Valois, escrivão da collectoria provincial de Jaboatão, resolve, de accordo com a informação do inspector do thesouro, de 15 do corrente, sob n. 111, conceder-lhe 2 mezes de licença, com vencimentos, nos termos da 1.ª parte do § 4º art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, afim de tratar de sua saude, visto deixar sob sua responsabilidade, no exercicio d'aquelle cargo, a José Paulino da Costa Figueirôa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Theodomiro Christovão do Nascimento Valois, escrivão da collectoria geral de Jaboatão, resolve, de accordo com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 28 do corrente, n. 120, conceder-lhe 2 mezes de licença para tratar de sua saude, visto deixar sob sua responsabilidade, no exercicio daquelle cargo, a José Paulino da Costa Figueirôa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Pereira Ferreira & C., resolve conceder-lhes licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Clemente de Magalhães Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que as procissões de Enterro e Resurreição que teem de sahir da matriz da freguezia de S. José, a primeira no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde e a segunda no 1º de abril ás 8 horas da manhã, sejam acompanhadas por uma guarda de honra, tirada de um dos batalhões de linha desta guarnição.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Autoriso V. S. a contratar com o mestre da barcaça *Nova Beberibe*, Henrique José de Oliveira, a conducção dos barris de polvora que por esse arsenal teem de ser remettidos ao deposito de artigos bellicos do Rio Grande do Norte, á razão de 2$000 cada um, visto ser esse preço razoavel, conforme declara V. S. em seu officio n. 725 de 21 do corrente, ao qual acompanhou a proposta que devolvo, do mestre da referida barcaça.

— Ao da thesouraria de fazenda.— Constando das inclusas ordens da repartição do ajudante general ns. 1,270 e 1,273 acharem-se promovidos a alferes por decreto de 31 de janeiro, e classificados no 9º batalhão de infantaria, por portaria do ministerio da guerra de 6 de fevereiro, Angelo de Fojos Correia Cesar Filho e Agnello Lopes Pereira, recommendo a V. S. que, de conformidade com o disposto na lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, mande abonar-lhes 3 mezes de soldo mediante desconto pela 5ª parte, e bem assim proceder ao ajuste de contas dos vencimentos atrazados a que tiverem direito.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que em data de 20 do corrente o bacharel José Antonio Correia da Silva, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito de Limoeiro, para o qual fôra removido da de Panellas por decreto de 15 de dezembro.—Respondeu-se o officio do dito juiz.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Joaquim Francisco de Arruda, juiz municipal de Limoeiro, reassumio o exercicio de seu cargo em 20 do corrente. — Respondeu-se o officio do referido juiz.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que, a contar de 30 de janeiro, Francisco Rufino Correia de Crasto, acha-se como 2º supplente, no exercicio pleno do lugar de juiz municipal de Nazareth, anteriormente por elle occupado na qualidade de pro-presidente da respectiva camara municipal.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que, segundo consta do aviso do ministerio da justiça, de 12 do corrente, na mesma data solicitou-se do da fazenda que nessa thesouraria fosse entregue a quantia de 350$000, ao bacharel Amancio Gonçalves dos Santos, nomeado juiz municipal de Villa-Bella da Imperatriz, da provincia do Amazonas, para despezas de seu transporte e 1º estabelecimento.

— Ao mesmo.—Tendo o ministerio da justiça, segundo declara em aviso de 14 do corrente, solicitado do da fazenda a expedição de ordens, afim de que nessa thesouraria se entregue ao bacharel Francisco Odilon Tavares Lima, nomeado juiz municipal de Santa Victoria do Palmar no Rio Grande do Norte, 500$000, que lhe foram arbitrados para as despezas de seu transporte e primeiro estabelecimento; assim o communico a V. S.] para os fins convenientes.

— Ao do thesouro provincial.—De accordo com a informação junta por copia, do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, de 26 de janeiro, sob n. 20, mande indemnisar Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, do valor das pedras de calçamento do antigo quartel de policia, que foram empregadas pela mesma repartição para diversos reparos, as quaes lhe pertenciam á vista do contrato celebrado com a Santa Casa de Misericordia, para a construcção de cosinha e mais dependencias da casa dos expostos, e approvados por esta presidencia em 31 de agosto de 1876.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—A' vista do que representou Vmc., em officio de 20 do corrente mez, declaro-lhe que podem ter baixa do serviço as praças da companhia de operarios militares Manoel Martins do Monte e Manoel Ferreira Lins, por estarem comprehendidos na ordem do dia n. 1,261 de 15 de janeiro ultimo, da repartição do ajudante general.

— Ao mesmo.—Para a guarda local de Cimbres, mande Vmc. fornecer ao commissario interino Manoel Viberto de Sá, 11 gravatas de sola de lustre e 44 pares de sapatos fabricados no paiz, sendo 22 pertencentes a um semestre vencido e igual numero ao semestre corrente, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao commandante do corpo de policia.— Mande Vmc. dar baixa ao soldado da 1ª companhia Pedro José de Carvalho, a quem allude a informação constante de seu officio n. 534, de 20 do corrente.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor mande dar passagem á ré, para o Rio Grande do Norte, no vapor do dia 1º de abril, em lugar gratuito a que o governo tem direito, ao praticante da thesouraria de fazenda daquella provincia, Delmiro Milanez de Loyolla.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e em resposta ao officio de V. S., de 21 do corrente, sob n. 53, communico-lhe que nesta data teve o conveniente destino o relatorio sobre os negocios dessa estrada de ferro, concernente ao mez proximo passado, conforme pede V. S. no referido officio.

— Ao agente da companhia de navegação Paulista.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hoje datado, em que participa a chegada do vapor *America* dos portos do sul e sua sahida no dia 24 para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE ABRIL DE 1877

Abaixo assignados, serventes do arsenal de guerra.—Indeferido.

Anna Francisca do Nascimento.—Informe com urgencia o Sr. desembargador juiz de orphãos.

Arthur Fenelon.—Indeferido.

Capitão Francisco Rufino Correia de Crasto,—Não tem lugar, em vista da informação.

Bacharel Francisco Izidoro Rodrigues da Costa.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Tacaratú.

Professor Francisco Ferreira dos Santos,—Prejudicado.

José Jeronymo da Silva.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Alferes José Faustino Marinho Falcão.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns.

Joaquim José de Aguiar.—Remettido ao Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

João Pedro Ferreira de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia ouvindo ao administrador da casa de detenção.

José Pereira da Silva Neves.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. director interino do arsenal de guerra.

Professora Joaquina das Mercês Ferreira.—Passe portaria, concedendo tres mezes de licença, com todos os vencimentos.

Alferes Laurenio Gonçalves de Azevedo.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns.

Luiz Francelino Martins Ribeiro.—Nesta data providencio no sentido em que requer o supplicante.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Passe portaria, concedendo tres mezes de prorogação.

Manoel Peres da Silva.—Não tem lugar.

Miguel Fernandes de Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Professor Miguel Archanjo da Silva Braga.—Prejudicado.

Professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Sim.

Targino Candido das Neves.—Sim.

Venancio Rozendo de Lyra.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para providenciar a respeito, de accordo com a ordem desta presidencia de 26 de março ultimo.

Vicente Licinio da Costa Cancello.—Informe o Sr. Dr. provedor de capellas e residuos desta cidade.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 20 de abril de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição de policia

N. 296.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de abril de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Augusto Sergio Bastos, á disposição do Dr. delegado da capital.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE ABRIL

O Imperio dos Czares

Tendo voluntariamente tomado o compromisso de estudar mais detidamente o ultimo dos paizes de que nos occupamos nos artigos que publicamos sob a epigraphe—*A questão do Oriente*—, vimos desempenhar-nos d'esse compromisso, incetando hoje uma serie de artigos á proposito do Imperio dos Czares, da Russia, potencia sobre que se fixam hoje as vistas universaes como que para perscrutarem-lhe os intimos segredos de sua politica.

O trabalho que encetamos deixa bem á descuberto os caracteristicos da sociedade russa e os elementos do seu progresso; mas, releva observar que, se algum merecimento tem esse trabalho, reverte elle todo e inteiro á *Revista dos Dous Mundos*, excellente quinzenario francez, á quem tomamos por emprestimo todos os factos e dados de que nos servimos e não raro as proprias palavras do illustrado escriptor que se occupou com o Imperio dos Czares.

Aquella Revista, pois, fazemos reverter a gloria do estudo, bastando-nos somente a que nos pode advir de ter proporcionado aos nossos leitores um conhecimento mais profundo do Estado que, neste momento, assume perante o mundo uma responsabilidade tremenda, de que a historia não pode absolver, não obstante ser justa, até certo ponto, a causa que o leva a desembainhar a espada.

I

O grande imperio moscovita que, assentado em dous continentes, como que esmaga os visinhos com a superficie de seu territorio,—a Russia,—sem se prender á nenhum desses continentes, mas participando de ambos, apresenta-se ao universo como um estado intermediario entre a civilisação européa e a barbaria aziatica.

Certo, entre os seus oitenta e dous milhões de habitantes e os povos da Europa e da Asia trocam-se relações multiplas que enchem de borborinhos o seu seio e fazem-lhe percorrer pelas veias o sangue arterial da industria e do commercio; mas evidentemente essas relações não tem sido bastantes para levantar as barreiras que, por um lado, separam a Russia da Europa, e, por outro, distanciam-n'a da Asia.

Costumes, instituições, lingua e prevenções politicas e religiosas, tudo tem contribuido para crear aquellas barreiras entre o grande imperio do norte e os paizes do occidente e sul, no entanto que as suas conquistas modernas, as suas reformas sociaes, e os melhoramentos moraes e materiaes dos ultimos vinte annos levantaram as outras barreiras que a distanciam da Asia.

Profundamente revolvida em seus fundamentos desde o reinado de Pedro o Grande, nenhum paiz, como a Russia, sem duvida, passou, em dous seculos, por maior somma de transformações; e, sob o ponto de vista dos acontecimentos do actual reinado, de Alexandre II, nenhum povo jamais vio realisar, em tão curto lapso de tempo, maiores, mais numerosas e mais uteis reformas.

Sob a influencia d'essas reformas, e mais particularmente sob o impulso da que emancipou os servos, como que a velha Russia de outr'ora desappareceu para dar azo á uma nova Russia, que, se tem traços physionomicos de criança, tem disposições corporeas de gigante.

O desappareciemento da velha Russia, entretanto, não foi operado sem uma especie de transacção com o passado, visto como, alli, naquelle imperio de immensidade sideral, por toda parte se encontra o passado ao lado do presente, as vezes harmonisados, as vezes em luta, mas sempre se esforçando por produzirem a Russia do futuro, a Russia européisada.

Na creação d'esse vulto trabalham todos os elementos accumulados nas duas metades do Imperio dos Czares, e certo a preponderancia não está do lado da Asia, mas sim do lado da Europa, de cuja vida, em certo modo, a Russia participa, não só politicamente, mas tambem moralmente.

Por isso e por todas as razões decorrentes do seu proprio modo de ser, a Russia atrahe a attenção geral do mundo, que estremece na contemplação dos phenomenos que se passam n'aquelle grande laboratorio, em que se elabora uma pujante nacionalidade, ainda meio envolta nas faixas da infancia.

A primeira cousa que solicita a attenção universal para a Russia é a sua extensão territorial, superior á 20 milhões de kilometros quadrados, dos quaes cerca de 5 milhões se acham na Europa.

Tão vastas regiões, tão extenso territorio, quasi que parece não ter limites, visto como seus planos, os maiores do globo, se estendem do coração do velho continente até as montanhas da Asia Central, as mais altas do mundo, e, entre os mares Negro e Caspio, vão ter á gigantesca muralha do Caucaso, cujos vertices excedem ao do Monte Branco.

Lagos e rios, alli, correspondem em importancia á vastidão dos planos: o Lodoga e o Onega, os maiores lagos da Europa, o Baikal, na Siberia, o maior do antigo continente, e o Caspio e o Aral, os maiores da terra, dão disto testemunho; e outro tanto o fazem os rios Obi, Ienisei, Lena e Amor, os mais importantes da Asia, e o Volga, que, com suas mil leguas de curso, é um dos mais notaveis da Europa.

Por todos esses caracteres de grandeza material a Russia como que se distingue da Europa, e para essa distincção ainda contribuem a quasi ausencia de montanhas, a structura geographica, o clima, e a propria conformação do solo.

Entre as regiões geladas do norte e os desertos esbrazeados das margens do Caspio, entre os lagos da Finlandia e as montanhas da costa meridional da Criméa, como que sente o espectador palpitarem os maiores contrastes, de forma a parecer-lhe que o intervallo é tão vasto que mister é que o preencham as mais encontradas regiões.

E com effeito assim é, pois que, mesmo na parte européa, a Russia tem especimens de todos os dotes da natureza, contem amostras de todos os climas.

Entretanto, releva não deduzir dahi a homogeneidade desse grande todo, por isso que o principal caracteristico da Russia é—a unidade na immensidade—, unidade tão natural que nenhum paiz [illegible] para a vivenda de um só povo.

Não obstante, dá-se alli um contraste perfeito, visto como, nessa immensa superficie, vivem, multiplicam-se e subdividem-se ao infinito as mais diversas raças, povos e tribus, cujas dissemelhanças tornam-se ainda mais accentuadas pela diversidade do genero de vida, pela variedade das linguas e pela especialidade das respectivas religiões.

Na Russia, encontra-se com effeito adeptos de todas as communhões christãs, taes como: orthodoxos, armenios, catholicos e protestantes; e bem assim sectarios de todas as crenças asiaticas e européas, taes como: judeos talmudistas e karaimas, mahometanos sunnitas o chiitas, chamanitas, budhistas e pagãos de toda especie.

Quanto ás raças, a simples enumeração das que existem na Russia européa é espantosa, pois que, levando-se em conta todas as dissemelhanças, não se chega á menos de 50 ou 60.

Entre outros notam-se especiaimente: o esquinão, o mongol, o finlandez, o lapão, o permiano, o votiak, o tcheremisso, o mordvino, o tchouvacho, o tartaro, o letho, o samogicio, o lithuanio, o biello-russo, o grande-russo, o pequeno-russo, o polaco, o bessarabio, o tartaro da Criméa, o tsigane, o caraita, o allemão da nova-Russia e do baixo-Volga, o kirghis, o kalmouk de Stavropol e de Astrakan, o bachkire de Oremburgo ou de Samara, o caucasiano, o armenio, o circassiano, o georgiano, o mingreliano, o kurde, e o bakou.

Pelo que respeita aos povos, só enumerar os da épocha historica é assumpto quasi impossivel, visto como innumeros foram os que fundaram no solo russo im[illegible] ou menos duradouros. Entretanto, [illegible] entre elles: scithas, sarmatas, godos, [illegible], hungaros ou ougres, kha[illegible], [illegible], kaumans, lithuanios, mongóes, tartaros, celtas e germanos.

Do seio dos elementos da ethnographia russa, emergem tres principaes,—o finnez, o tartaro e o slavo—, que como que consubstanciam as diversas tribus, com excepção dos israelitas, roumanos, allemães, kalmuks, tsiganes, circassianos, armenios, georgianos e povos do Caucaso. Desses tres elementos, um, o slavo, como que tem absorvido os outros, tal tem sido a sua pujança, o seu esforço homerico.

Esse elemento, esse povo, que faz parte da raça aryana, estabeleceu-se, fixou-se na Europa, nos valles do Vistula e do Dniéper, desde os mais remotos tempos.

E' especialmente por causa desse elemento, que prepondera, que se observa na Russia, e particularmente no seu interior, uma uniformidade, uma monotonia de vida que se estende desde a lingua até o aspecto das cidades e até os habitos, costumes e vicios dos camponezes.

Com effeito, no interior da Russia f[illegible]-se a lingua russa desde S. Petersburgo até os [illegible]raes e por toda parte se observa que as cidades teem o mesmo aspecto, os camponezes ou mesmos ares, o mesmo typo, o mesmo genero de vida, e os mesmos habitos e costumes.

Entretanto, na nação, como no solo, ha dous typos principaes, diversos, bem distinctos em sua mesma semelhança, taes são:—o grande russo e o pequeno russo—, que formam o contraste do norte com o sul, e dos quaes o primeiro tem como centro Moscou e o segundo Kiew.

Entre elles, é certo, interpõem-se um terceiro elemento—o biello-russo, ou russo-branco—; mas, além deque este figura simplesmente como intermediario, accresce que apenas abrange 3 ou 4 milhões de almas, no entanto que o pequeno russo conta 13 ou 14 milhões e o grande-russo 36 ou 37 milhões.

Consequentemente, a nação russa propriamente dita forma uma massa de cerca de 55 milhões de habitantes, situada no centro mesmo do imperio, ao passo que as populações não russificadas da Russia da Europa, afora a Finlandia, a Polonia, e o Caucaso, não formam mais do que 8 á 9 milhões de almas, divididas em mais de 10 povos e outras tantas linguas e religiões.

Metendo em linha de conta a Polonia e a Finlandia, este ultimo algarismo eleva-se á 15 ou 16 milhões; e chegará á 18 ou 19 milhões contando-se tambem o Caucaso, que só por si encerra quasi tantos povos e tribus como o resto do imperio.

Essa diversidade, porém, nem prejudica—a unidade na immensidade—que deixamos assignalada, nem tão pouco—a inaninade—que estereotypa o interior do paiz; mas inquestionavelmente esses dous grandes caracteristicos estão de perfeito accordo com uma das mais salientes inclinações do povo russo, isto é, com o seu espirito religioso, com o seu espirito de veneração, e com a sua tendencia á superstição e ao fatalismo.

Em parte nenhuma se manifesta, como na Russia, esse espirito, em tão elevado gráo, nem tão diversamente, da mesma forma que em parte alguma ha tantas seitas e tantas superstições de forma pagã ou christã.

A veneração, o fatalismo, o mysticismo e a superstição, causas que desempenharam um grande papel na historia do povo russo e na formação da propria nação, não foram entretanto nascidos unicamente daquelles traços; para elles contribuiram tambem todos os phenomenos da ordem physica e da ordem moral de que a Russia outr'ora foi theatro e ainda hoje alli se manifestam.

O espirito de veneração é vivaz no povo, e este o tributa não só á igreja e ao poder, mas tambem ao proprio Czar, á quem cerca de uma especie de culto religioso e ás vezes supersticioso. Tal é uma das bases moraes da sociedade russa.

O fatalismo é geral entre os camponezes, e até se o encontra em classes e em homens que parecem isentos dessa fraqueza. Elle se prende ao caracter russo, ao seu modo de encarar o mundo, a vida e a morte, a religião e a politica, e até se estende aos prazeres, como nos jogos de azar, que constituem uma especie de superstição.

O mysticismo é mais raro; mas existe em algumas almas mais delicadas, mais ardentes ou mais doentes, e domina mais no norte do que no sul, mais no povo do que na aristocracia.

De todos esses sentimentos, porém, o mais commum, o mais geral é a superstição, que, revestindo diversas formas e costumes, ora apparece sob as vestes do feiticeiro, ora sob as de verdadeiros fetiches, umas vezes sob o aspecto pagão, outras sob o aspecto christão.

Além de aes sentimentos, encontra-se, de par com o mysticismo, um outro sentimento que se intitula de realismo, mas que se ostenta mais particularmente com as formas do *niilismo*, isto é, da negação universal de todas as cousas, tanto na politica e na moral, como na religião.

Não é essa entretanto a forma mais geralmente observada do realismo. A que mais se encontra, a que toca mesmo as raias da generalidade é um radicalismo intellectual e universal que, primando nas classes elevadas, desce até as infimas, onde já conta adherentes.

Esse radicalismo manifesta-se por varios meios e modos; mas o seu symptoma mais carateristico é o movimento em pró da emancipação da mulher, já em parte posto em pratica na educação litteraria e scientifica.

Esse generoso sentimento, essa regeneradora idéa é por sem duvida muito honrosa para as aspirações do povo russo, e constitue indubitavelmente um grande elemento de progresso e de civilisação.

—

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pirapama*, trazendo jornaes e cartas: do Ceará até 15, do Rio Grande até 19, e da Parahyba até 21 do corrente. Eis o que delles colhemos:

CEARA'

A secção de arrecadação rendeu, no exercicio de 1876-1877, o seguinte :

Generos exportados	130:691$236
Ditos importados	33:782$400
Imposto sobre alambique	50$000
Dito sobre rez de consumo	33:440$000
Dito sobre casas de jojas	800$000
Dito sobre bilhetes de loteria	200$000
Dito sobre compra e venda de escravos	5:540$000
Dito sobre escravos exportados	15:120$000
Dito sobre seges e carroças	422$400
Dito sobre polvora importada	6:206$800
Dito sobre corretores de escravos	100$000
Dito sobre lojas	4:517$400
Dito sobre casas de jogos e bilhares	150$000
Dito sobre casas em que se vende cal	10$000
Dito sobre privilegios, emprezas, etc.	600$000
Dito sobre agentes de seguros	400$000
Decima urbana	28:357$500
Taxas de heranças e legados	3:241$647
Emolumentos	1:255$709
Divida activa	28:678$077
Multas	1:213$940
	298:777$109
Pecuilliaes da Santa Casa	14:617$108
	313:394$217

— Para tratar dos doentes de febres paludosas, que grassam no Acarape, nomeou a presidencia da provincia o medico Dr. João da Rocha Moreira.

— Acerca da secca, lemos no *Cearense* :

« Acaba de chegar da Telha o Sr. Benvenuto Cavalcante de Lima, vereador da camara municipal daquella cidade, que nos deu minuciosas informações sobre o estado de miseria em que se acha aquella comarca.

« Assegurou-nos que tem cahido alli algumas chuvas, porém tão escassas e finas, que apenas tem dado para sustentar a pouca rama, e que isso mesmo era só até a Lagôa Redonda, á 2 leguas da Telha, que d'ahi para cá tudo estava completamente secco; que o povo havia 2 mezes se mantinha das raizes da mucunã, pão de mocó e gravatá; que muita gente não tem [illegible] morrido á fome, graças aos soccorros que lhe tem [illegible] por alguns corações philantropicos.

« Referio-nos elle o seguinte facto :

« Tendo ido a Baixa-funda fazer uma cobrança, vira uma pobre mulher, de nome Cypriana, conduzida por 2 homens, quasi moribunda, e perguntando o que soffria ella, responderam-lhe—que era fome.

« De Caixossó nos escrevem em 2 do corrente :

« A secca vai em seu furor por todo o termo do Pereiro.

« O povo, assustado com os horrores da fome, trata de retirar-se d'aqui. Por ora ainda apparece algum legume, mas com que comprar? Não ha dinheiro e nem serviço onde o ganhar.

« O nosso amigo João Genú é que tem soccorrido os indigentes, porem isso tambem ha de estancar; elle não é rico e não pode continuar a distribuir o pouco que possue, sob pena de reduzir sua familia á miseria.

« A nossa situação é tristissima. »

« Do Acaracú nos escrevem em 10 do corrente :

« De toda parte vejo pelo seu jornal o clamor que se levanta sobre a secca, nós aqui tambem tomamos parte mais activa.

« As ultimas chuvas que tivemos aqui foi a 19 do mez passado, e dahi para cá nem uma gotta d'agua! As plantações estão perdidas e o desanimo é geral: os prejuizos são enormes e a affluencia de emigrantes do sertão que vem em procura do littoral torna mais assustadora nossa situação.

« Por ora ainda vamos nos aguentando com a pouca farinha que temos da safra passada e que já está por alto preço; mas, faltando-nos esta teremos de lutar com a miseria, não obstante, termos os vapores das companhias maranhense e pernambucana.

« E' extraordinario o povo que vem refugiar-se aqui, a isto segue-se o roubo e tudo quanto o desespero da fome aconselha.

« Portanto desde já nos apressamos em chamar a attenção do governo para esta localidade, já com recursos alimenticios e já com a força precisa para garantir nossos direitos contra a rapina, porque o povo sem meios de ganhar dinheiro lançará mão desse terrivel meio.

« Talvez fosse conveniente que o governo facultasse passagens a esses emigrantes para Maranhão e Pará, onde encontrariam recursos.

« Com tempo é que se fazem as cousas, e não quando não houver mais remedio. »

« De S. Francisco nos escrevem em 9 do corrente :

« Já não pode haver mais duvida sobre a terrivel secca que se nos apresenta ameaçadora. E' hoje 9 de abril e nada de chuvas; os gados tem morrido e continuam a morrer á fome; as pequenas chuvas que tivemos em março fizeram brotar rama em alguns lugares, e esta nestes dias desapparecerá, está toda murcha, e o gado que resta não terá mais o que comer.

« E' um clamor ver o estado da classe mais desvalida, aproveitando o gado que morre nos campos! Isto pode desenvolver alguma epidemia.

« Chuvas de mendigos percorrem as ruas esmolando á caridade publica. E' um quadro desolador.

« Já se tem retirado muitas familias, umas com destino á Serra Grande, outras para Baturité e a maior parte quer ir para o Amazonas e Pará, e não o faz por falta de recursos. O governo podia mandar dar-lhes passagens em Mundahú, Acaracú, Granja, etc., porque fóra da capital ninguem poderá escapar aos rigores da fome que nos ameaça.

« De Canindé nos dizem o seguinte em 6 do corrente :

« Vamos mal, meu amigo; no mez passado cahiram algumas chuvas que poucos beneficios fizeram; porém appareceu um grande verão que vai assolando tudo. Se nestes poucos dias não tivermos algumas chuvas, ficaremos sem semente de gado.

« Do Icó diz-nos um amigo em 5 do corrente :

« A ordem do dia é — a secca, e secca tremenda. Nem viveres, nem pastos, nem dinheiro! Já se trata de emigrar e talvez breve vá pedir á capital um cantinho. »

« De Imperatriz dizem-nos o seguinte em 4 do corrente :

« Já lhe mandei dizer que tinhamos tido algumas chuvas no mez de março, sem serem geraes, até o dia 21, e que desse dia em diante a athmosphera tornou-se limpida, projectando o sol raios abrasadores sobre a terra, de modo que as ervas que haviam nascido, estavam se reduzindo a pó.

« Com effeito até hoje nada de chuva, a população está desanimada e já trata de retirar-se; agora mesmo ao fazer esta passa pela minha porta um bando de retirantes (coitados!) á pé, levando apenas algumas cuias e um outro uma enxada.

« Terrivel calamidade!

« É sem duvida nenhuma o centenario da espantosa secca de 1777, e com mais horrores pelo augmento extraordinario da população.

« Pequenas populações, como o Tururú, clama diariamente pelo soccorro da provincia, e já luta com o desgraçado cortejo da fome.

« D'Assumpção, desta villa e seus arredores (o que tem vindo ao meu conhecimento) muitos vão retirar se para as praias e alguns já se retiraram :

« O povo está em desespero: acostumado com esses bons invernos passados, não tomaram e nem podiam tomar providencia para o futuro, ficaram sem nenhum legume e os que não se retirarem para onde o destino lhes apontar uma melhora de condição, ou breve começarão a esmolar pelas portas, ou como ultimo recurso, começarão a rapinagem.

« A secca sorprende-nos de um modo todo insidioso: não foi só a população que se desprevenio, muitos que não estão ao nivel della, como por exemplo eu, estão á mercê de suas terriveis phases.

« Mas que hei de fazer? Retirar-me daqui? Para onde?

« É isto um terrivel pesadelo que me perturba o repouso, quando vejo diante de mim tantos filhinhos que me pedem pão!

« Todavia se do dia 5 em diante der alguma chuva que criem pastos, e se aproveite algum legume, menos mal, do contrario será uma desgraça, cujas consequencias horrorosas desde já se poderá avaliar. »

« Temos cartas de 10 que asseguram que até aquelle dia não cahio alli uma gotta d'agua! O vigario Revd. Antero fazia preces publicas *ad petendum pluviam*. »

— Na capital, o thermometro centigrado conservava-se invariavelmente de 31 a 31 1/2.

— Os generos alimenticios, na capital, subiam de preço extraordinariamente.

A carne verde, com ossos, vendia-se de 400 a 500 réis o kilo, e a farinha a 80 réis o litro.

— Acerca da emigração lemos no *Cearense* :

« Hontem (12) chegou da Uruburetama (S. Francisco) uma caravana de 30 e tantas pessoas, entre homens, mulheres e crianças que vem acossados pela secca!

« Vimos alguns desses infelizes, na physionomia dos quaes se estampa a miseria, e a fome.

« Alguns delles disseram-nos que traziam o designio de embarcar para o Pará ou Amazonas. Perguntamos de que recursos dispunham; responderam-nos que em S. Francisco se dizia que o presidente estava concedendo passagens aos que quizessem seguir para aquellas provincias!

« E' o recurso do desespero.

« Essa idéa de emigração para outras provincias é de incalculaveis desvantagens para o Ceará. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Escreve da capital [illegible] correspondente, em 20 do corrente :

« E' triste e lamentavel o estado do sertão desta provincia.

« Da comarca de Páo dos Ferros acabamos de receber noticias as mais afflictivas e contristadoras em relação ao estado de penuria e miseria a que são obrigados os habitantes daquella vasta zona em consequencia da terrivel secca que os flagella.

« Os povos percorrem as ruas da villa implorando o soccorro publico e não encontram caridade, porque o mal ataca a todos.

« E' inquietadora e sobre modo torturante tão anomala situação.

« Receia-se graves perturbações na segurança individual e de propriedade, que já se vão manifestando em alguns pontos.

« O digno presidente desta provincia, o Exm. Sr. Dr. Tolentino de Carvalho, animado dos melhores desejos, não pode, entretanto, remediar o mal, porque lhe fallecem os meios.

« Valha-nos o governo imperial.

« Não ha tempo a perder. »

PARAHYBA

Nada occorreu digno de menção.

—

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Cotopaxi* recebemos cartas e jornaes de Lisboa até 11 do corrente. Delles colhemos o que segue :

FRANÇA

Diz a *Independance belge* que alguns jornaes francezes se mostram muito indignados por o Sr. Julio Simon ter ido para o campo com risco de deixar o poder ao abandono. Para uns a sua ausencia occulta um mysterio, para outros significa uma culpavel indifferença. Entretanto o que os irrita é ser o afastamento do primeiro ministro a prova mais evidente do profundo socego e da confiança no futuro que todos teem.

Este facto incontestavel destróe todas as combinações dos homens de 24 de maio e ameaça-os de novos desastres depois de todos os que já teem soffrido.

Por isso é de esperar alguma tentativa desesperada da sua parte, neste verão, para reconquistarem o terreno perdido. Parece annunciar-se nova campanha a proposito das eleições municipaes. Querem contestar a obrigação de renovar as municipalidades em 1877, tanto receiam que esta operação assegure, se fôr feita sob a direcção de um ministro republicano, a inutilisação da maioria do senado, quando esta assembléa fôr renovada em 1879.

O partido republicano continúa o mesmo jornal, parece inquietar-se pouco presentemente com estes manejos. Tem confiança na sua força e nada teme.

Estas tendencias manifestam-se principalmente na commissão do orçamento. Em uma das suas ultimas reuniões ouvio a leitura do relatorio do Sr. Guichard, sobre o orçamento dos cultos. Em um longo preambulo, o relatorio constata a necessidade de coagir o clero á rigorosa observancia das leis

civis e de o [illegible] applicação da concordata.

A commissão, de accordo com o presidente do conselho e o guarda-sellos declarou que os fundos dos seminarios não serão d'hoje avante concedidos senão aos estabelecimentos reconhecidos pelo estado. Este capitulo não soffreu nenhuma reducção; unicamente o objecto desta resolução foi a applicação dos fundos.

Foram feitas por alguns membros presentes e pelo presidente algumas observações sobre os termos em que está redigido o relatorio.

Decidio-se que antes de ser posta a votos a sua approvação, fosse lido novamente depois do relator lhe fazer as modificações que lhe tinham sido pedidas pela commissão.

Dizem algumas folhas de Paris que os partidos politicos preparam agora durante as ferias parlamentares os seus movimentos por causa principalmente das eleições dos conselhos geraes.

Os Srs. Buffet e Broglie querem a todo o custo estreitar a sua alliança com os bonapartistas. São obrigados a isso pelo partido clerical, que, vendo-se ameaçado pelas medidas que o ministerio do interior prepara tratam tambem de se precaver.

Alguns jornaes deste partido, que primeiro applaudiram ruidosamente a prohibição das conferencias do Sr. Loyson, queixam-se agora de uma ordem do prefeito de policia, que dissolveu o comité catholico de Paris e obrigou a assembléa geral dos catholicos convocados sob a presidencia do Sr. de Chesneloug a transformar-se em reunião positivamente particular.

Diz a *Italie* que a presença simultanea dos Srs. Julio Simon e Léon Say em Roma, onde estão ha alguns dias, tem despertado a attenção do mundo politico.

BELGICA

O *Moniteur* de Bruxellas publica a lei contendo o orçamento do interior para o exercicio corrente. Este orçamento é fixado na somma de fr. 19,893,663—15.

O jornal official contém tambem duas leis relativas ao ministerio do interior. A primeira augmenta em fr. 286,302—15 o orçamento de 1876; a segunda abona-lhe um credito de 100,000 fr. destinado a ajudar as communas nas despezas da organisação dos antigos registros parochiaes anteriores ao anno quinto da republica franceza.

O orçamento da guerra tambem é augmentado em 3,231,800 fr. para o exercicio de 1876; o da gendarmeria para o mesmo exercicio é elevado em mais 311,000 fr., e é publicada uma lei prorogando os arts. 1 e 2 da lei de 21 de maio de 1872, sobre alojamento e meios de transporte de tropas em marcha e seu aquartelamento.

Publica tambem o jornal official uma lei fixando em tres o numero dos substitutos do procurador geral junto ao tribunal d'appellação de Bruxellas.

INGLATERRA

Refere o *Morning Post* que o Sr. St. North-cote, na camara dos communs, respondendo ao Sr. Forster, disse que tendo já sido assignado o protocollo, em breve seria apresentado á camara com o processo verbal e a correspondencia explicativa.

O Sr. Hichs Beach em um discurso que pronunciou n'um meeting em Gloucester disse que o protocollo seria geralmente approvado, por ser a prova do accordo das potencias garantes, e um penhor seguro da paz, que todos deviam desejar.

ITALIA

O *Courrier d'Italie* diz saber que em presença da agitação que os catholicos parece promoverem na Europa, o governo italiano resolveu que o ministro dos negocios estrangeiros do rei Victor Emmanuel autorisasse os representantes da Italia no estrangeiro a dar aos governos as mais completas explicações sobre a resolução firme do governo italiano em respeitar e fazer respeitar a lei das garantias.

Que, entretanto, estas explicações só sejam dadas no caso em que, no decurso de uma conversação, fossem interpellados a este respeito.

CURIA-ROMANA

Segundo se vê de um jornal de Roma, a saúde do santo padre não dá por emquanto cuidados sérios.

Diz a mesma folha que em uma das ultimas audiencias o papa sentio uma dôr aguda na perna esquerda. Julgou-se ao principio que seria apenas uma dessas dôres rheumaticas a que é sujeito; mas o abatimento que se seguio a este primeiro symptoma revelou aos medicos que a dôr era nervosa e consequencia da anemia chronica que o papa soffre e que ultimamente tem feito rapidos progressos.

Aconselharam-lhe descanço, porém não julgaram que isto devesse dar cuidados sérios.

AUSTRIA-HUNGRIA

A *Nouvelle Presse* de Vienna diz que o parlamento hungaro adiou as suas sessões até o dia 21 do corrente mez de abril.

As ultimas discussões da camara dos deputados sobre o projecto de lei relativo á operação financeira destinada á conversão de 76 1/2 milhões da divida fluctuante de 153 milhões, metade da qual é pagavel no fim de dezembro de 1878 e a outra metade em 1879, terminou favoravelmente para o governo; o ministro das finanças obteve mui amplos poderes, deixando ao seu arbitrio o escolher o momento mais favoravel para a emissão dos novos titulos de renda, — momento este que está dependente principalmente da solução da crise oriental. Tratava-se nesta questão de um — voto de confiança — dado ao gabinete Tisza, e por isso a opposição tinha reunido todas as suas forças para combater o projecto ministerial.

A extrema esquerda contentou-se em lançar contra o ministro das finanças as suas habituaes accusações, que o Sr. Szell repellio em um brilhante discurso, no qual demonstrou com cifras que sob a sua administração a situação financeira do paiz tem melhorado consideravelmente; mas que, entretanto, era necessario que a administração das finanças assente sobre novas bases para se consolidar o credito do estado.

Um membro da extrema esquerda, que tinha ousado propôr a bancarrota do estado como o melhor meio de regular as finanças, foi interrompido por estas vozes: « E porque não o communismo com o petroleo? »

Emfim o governo obteve um voto de confiança dos mais significativos: 166 deputados contra 77 deram razão ao ministerio.

Fóra da questão financeira o que mais preoccupa os circulos politicos é a viagem do general Ignatieff a Vienna. « O conde Andrawy — perguntam os pessimistas — saberá resistir aos offerecimentos do general Ignatieff, solicitando a cooperação da Austria-Hungria no Oriente? »

Estas preoccupações são completamente superfluas, porque o general russo não pensa em semelhantes propostas, porque sabe que o conde Andrawy tem declarado muitas vezes que deseja o accordo de todas as potencias signatarias no que respeita o melhor a sorte dos christãos do Oriente, e que no caso de uma guerra turco-russa, a Austria-Hungria manterá absoluta neutralidade até ao momento em que a Russia quizer passar além dos limites do accordo entre os tres imperadores.

O conde Andrassy, fiel ao seu programma de paz, tem entabolado negociações com o gabinete de Londres, as quaes tambem talvez concorressem para o bom resultado dos esforços a favor da paz.

DINAMARCA

Conta *Siécle* que as duas camaras dinamarquezas não tendo podido chegar a accordo sobre a votação do orçamento de 1878, e, não estando este caso previsto pela constituição, o governo, para assegurar os serviços financeiros teve de lhes pedir autorisação para occorrer ás despezas do estado até 15 d'abril corrente, segundo as regras em vigor.

Esta proposta de lei foi approvada sem discussão por ambas as assembléas.

O partido socialista, que havia alguns annos se tinha ido desenvolvendo em Copenhague, acaba de soffrer um grande golpe com a desapparição dos seus chefes, os chamados Pio e Geleff. Tendo ambos sido intimados para prestar contas de sommas consideraveis que lhes tinham sido confiadas pelos seus correligionarios, fugiram, deixando os cofres a seu cargo vazios, e a autoridade dos principios, que representavam como chefes, muito abalada por largos annos talvez.

ALLEMANHA

A *Gazett de Cologne* publica o programma que o partido progressista do Reichstag allemão acaba de formular. Este partido pede:

Um ministerio do imperio responsavel;

O suffragio universal, directo e secreto das eleições para o Reichstag;

A diminuição do tempo de serviço militar;

A fixação annual do pé de paz do exercito por meio de uma lei;

A divisão do imposto proporcionalmente ao rendimento de cada um;

A diminuição dos impostos indirectos;

A suppressão do imposto sobre o sal;

A manutenção do direito de livre escolha de domicilio, e da liberdade de commercio e da industria e a rejeição do projecto de lei relativo á acquisição dos caminhos de ferro pelo imperio;

O melhoramento das leis relativas ao julgamento dos crimes politicos e delictos de imprensa, assim como a faculdade de poder processar os funccionarios;

A instrucção obrigatoria e gratuita;

A separação da escola e da igreja;

A applicação plena e inteira do systema constitucional nos diversos estados confederados.

A votação do parlamento allemão sobre o projecto de lei, que colloca a séde do supremo tribunal de justiça em Leipzig, ainda não resolveu, segundo parece, a questão. O conselho federal parece hesitar em presença da opposição da Russia. Em vez de satisfazer pura e simplesmente o projecto de lei submettido por elle á approvação do parlamento, enviou-o á sua commissão de justiça para que désse o seu parecer com urgencia.

Pelo que diz a *Correspondence provinciale*, folha ministerial, a Prussia ainda não dá a partida por perdida. Este jornal lembra as graves consequencias que a lei, se fôr sanccionada, acarretará ás instituições imperiaes. Julga que a maioria que se pronunciou a favor de Leipzig era, tanto no conselho federal, como no parlamento, uma anomalia e uma surpreza provenientes da inimisade dos partidos e de uma collisão fortuita de elementos hostis ao imperio.

Em Berlim preoccupam-se muito com a noticia de que o principe de Bismark vai deixar os negocios por largo tempo. Falla-se de um anno, e diz-se que será substituido emquanto estiver com licença, ou pelo secretario de estado von Bulow, ou pelo embaixador da Allemanha em Vienna, o conde de Stolberg. Como é de suppôr, não faltam commentarios; na opinião de uns, é consequencia da frieza das relações do imperador com o seu chanceller, em consequencia do conflicto deste com o ministro da marinha, e a licença de agora é o preludio de uma retirada definitiva.

Esta versão, comtudo, não merece grande credito, porque já depois deste conflicto e por occasião do anniversario do chanceller o foram vizitar, dando-lhe as maiores provas de amisade tanto o imperador como o principe herdeiro.

Pensam outros, que o chanceller, cujo excessivo trabalho tem consideravelmente affectado a sua forte constituição, deseja procurar no descanço e longe dos negocios, que nem sempre teem caminhado á sua vontade, a restauração completa das suas forças. Em breve se saberá se a noticia é verdadeira, e o que se deve acreditar sobre as suas causas.

ORIENTE

Informações de S. Petersburgo dizem que nesta capital se tem a paz como certa se a Porta consentir na cedencia de Niksich e no desarmamento simultaneo. Presume-se que, se se realisar a primeira condição, a segunda será objecto de negociações directas entre a Russia e a Turquia.

A promessa de desarmamento da Russia consignar-se-ha não no protocollo, mas n'um despacho especial de que o conde Schouwaloff dará copia a lord Derby.

O protocollo-anglo-russo, segundo diz o *Times*, foi assignado no dia 31 do mez passado depois do meio dia. O Sr. de Beuit foi autorisado a assignal-o por parte da Austria. Diz-se entretanto que o exito ou fiasco da tentativa diplomatica feita agora para conseguir a pacificação do Oriente com a nova affirmação do perfeito e completo accôrdo da Europa, se decidirá em Constantinopla. Os jornaes russos dizem em termos positivos que o protocollo só garantirá a paz se a Turquia executar as reformas promettidas.

São melhores as noticias do Montenegro; segundo diz a *Pall Mall Gazette*, a assignatura do protocollo tornou menos difficil o accordo deste principado com a Turquia.

O protocollo austro-russo, que foi assignado por todas as potencias que tomaram parte na conferencia de Constantinopla não tardará em ser publicado, continúa o mesmo jornal. A Inglaterra está impaciente por saber em que condições o seu governo a ligou á Russia e por que meios obteve desta potencia a promessa de desarmamento. Dá a isto razão o dizer o *Golos*, jornal russo, com certa affectação, que as potencias, assignando o protocollo, reconheceram á Russia o direito de recorrer a meios coercitivos se a Turquia não cumprir as condições sem as quaes a Russia julga não poder retirar as suas tropas.

O texto do protocollo e os commentarios de que o acompanharem os ministros inglezes quando o communicarem ao parlamento permittirão apreciar a maior ou menor exactidão da interpretação do *Golos*, e o alcance real do acto sobre o qual assenta neste momento o accordo das grandes potencias da Europa.

O *Standard*, publicando noticias de Constantinopla, diz que o conselho de ministros do sultão se reunio para examinar a situação em que colloca a Turquia a nova phase em que entrou a questão do Oriente, porem que, para tomar qualquer resolução a tal respeito espera receber primeiro a communicação official do protocollo, especialmente na parte relativa á ida de um delegado turco a S. Petersburgo. De Berlim dizem entretanto que o protocollo não contem condição alguma que a Turquia não possa airosamente aceitar.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O rei entrou em Madrid na tarde do dia 5, e antes de se recolher ao paço, foi visitar a Virgem de Atocha, de que são tão devotos todos os Bourbons. Fez em 11 horas a viagem de Cordova a Madrid, em cujas ruas lhe fizeram alas 8,000 soldados de guarnição.

« E' diversa a opinião da imprensa hespanhola ácerca do resultado de um conselho de ministros que se reunio logo depois da chegada do rei D. Affonso á capital, e a que presidio sua magestade. Parece com tudo que se tratou do orçamento que deve ser apresentado á camara, e que se decidio que o parlamento fosse convocado para o dia 25. A questão economica e outros assumptos de administração serão tratados nos conselhos que successivamente fôr havendo até principiarem os trabalhos legislativos.

« Os periodicos ministerias continuam a occupar-se da celebre manifestação da imprensa opposicionista no dia da chegada de el-rei a Madrid.

« Os manifestantes sustentam as idéas que apresentam nos seus chamados memoriaes, nos quaes consideram o governo actual como nefasto ao paiz. As opposições pretendem que no exercicio de um direito constitucional se dirigiram ao soberano por meio da imprensa, querendo assim, ao mesmo tempo que o paiz conhecesse a maneira porque proclamam o seu pensamento, visto terem sido estereis até agora todos os esforços empregados para fazer ver que a Hespanha caminha para a sua ruina.

« Este acto da imprensa da opposição colligada é visto com certa indifferença do publico.

« O rei D. Affonso recebeu no dia 8 as felicitações do corpo diplomatico estrangeiro pelo seu regresso a Madrid.

« Referem cartas da Biscaya que o governador citou na camara da deputação a famosa commissão de juizes que alli funcciona, dando posse ao de Bilbáo do cargo de deputado foral *interino* pela circumscripção denominada *oñarcino*, ao de Valmaseda pela *gamboino*, e ao de Durango de supplente dos outros dous, emquanto não forem convocadas as juntas ou não se resolver o contrario. Muitos suppõem que as juntas não serão convocadas pelo menos até a cobrança da remissão dos recrutas biscainhos, assim como que o exercito de occupação d'aquellas provincias não será dissolvido emquanto não fôr votado o orçamento do anno proximo futuro.

« Diz a *Patria*, folha madrilena, que o *Times* publicará brevemente um artigo notavel, que fará grande sensação na Europa e principalmente na Hespanha, ácerca de um assumpto de que ha dias tem fallado os periodicos, e de que se occuparam as agencias telegraphicas. Como este assumpto não pode ser outro senão o annunciado casamento de D. Affonso com a princeza Beatriz de Inglaterra, espera-se com impaciencia o artigo do *Times*.

« Entretanto alguns correspondentes continuam a asseverar que a formosa prima d'el-rei D. Mercedes de Montpensier, com quem o soberano se encontrou em Sevilha, é a escolhida do seu coração, escolha esta que o Sr. Canovas não vê com bons olhos.

« Noticias de Sevilha dão grande importancia a uma conferencia de hora e meia celebrada no palacio de San Telmo, entre o duque de Montpensier e o embaixador da Allemanha, o conde de Htzfeld.

« Parece que os duques de Montpensier partirão brevemente para Raudan, passando por Madrid, e hospedando-se no paço, por convite especial de D. Affonso. Acredita-se que n'esta visita ficará ajustado [illegible] o casamento, pois que duque de Montpensier está disposto a acabar com o empate de qualquer dos modos, para proceder livremente.

« Diz-se que no caso do general Jovellar regressar á Hespanha, como se afirma, irá Blasco para a capitania da Havana, recebendo Jovellar o titulo de marquez. O general Blanco, capitão general da Catalunha, veio a Madrid, e esta vinda julga-se que tem relação com um telegramma de Cuba, que elle recebeu do seu amigo Martinez Campos. O Sr. Canovas foi logo visita-lo, o que deu assumpto a diversos commentarios.

« São de dia para dia mais exageradas as precauções militares. Na noite de 4 do corrente foi augmentado o numero das praças do corpo denominado de ordem publica, em todos os postos de prevenção que existem em Madrid, e na manhã de 5 sahio d'alli um batalhão em direcção ao norte. Qual o motivo destas precauções?

« Não se conhece ao certo, no entanto confirma-se a noticia de se haverem separado do exercito alguns officiaes liberaes e de ter sido preso um chefe militar em Barcelona.

« Os temores manifestados pelo governo em tantas precauções militares, correspondiam a trabalhos, que com o intuito de produzir um motim, preparavam os intransigentes carlistas e cantonaes, assalariados por agentes desconhecidos nos centros liberaes.

« Felizmente esforços espontaneos da democracia conseguiram evitar a Madrid um dia de luto.

« O secretario da legação da Allemanha entregou no dia 4 alguns documentos relativos ao protocollo de Joló, ao Sr. Cánovas.

« Começaram no dia 5 as eleições para senadores, e a *Academia Española de la Lengua* votará unanimemente no candidato Escossara, designado em sorteio. Espera-se que hostilise desassombradamente o governo na camara alta.

« Não se sabe ainda do resultado das eleições para senador em todas as provincias, porque em muitas dellas não foi a lei bem interpretada.

« Conhece-se o resultado das eleições de tres universidades, de tres sociedades economicas, de seis academias, de cinco bispados e cabidos. Nestas, a familia liberal só conta dous vencedores, o unionista D. Juan Valera e o democrata D. Patricio de la Escossura, a que acima me refiro.

« Um drama terrivel succedeu no dia 5 em Madrid. A poetisa Blanca Gassiot acha-se gravemente ferida. Seu pai desparou-lhe um tiro e com outro se suicidou. Diz-se que o motivo foi ella querer casar-se contra a vontade paterna.

« Insiste-se sem fundamento em annunciar a sahida da mordomia do palacio do duque de Sexto, que, apezar do que muitos pensam, continua a merecer a confiança do rei.

« Marfori chegou com effeito a Madrid, onde foi secundar os esforços que fazem os moderados para dar nova vida ao seu organismo, já em decomposição, e não tratar de negocios particulares como dizem os seus correligionarios.

« Parece que os historicos estão muito contrariados com a doença de Cabrera, que se aggravou ultimamente, não permittindo, pois, que elle possa assistir a grande reunião do dia 29 a que ha de presidir o conde de Cheste.

« O movimento de reorganisação dos reaccionarios deveria servir de estimolo aos liberaes, observa um correspondente, mas não succede assim, porque se ausentam da casa do Sr. Martos, muitos dos que concorriam ás suas reuniões, por acharem escura a sua politica.

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso correspondente em 11 do corrente:

« Continúa o paiz tranquillo, e os nossos fundos que em Londres estão a 54 (os consolidados externos) subiram a 50, 84 em Lisbôa, os consolidados da divida interna. Será isto prova tão sómente da confiança que merece o novo gabinete, ou serão ainda os resultados da gerencia da administração transacta?

« Ambas estas causas e não menos o ter abortado a guerra do Oriente devem ter influido para este facto.

« O emprestimo ao governo para consolidação da divida fluctuante de 6 milhões sterlinos (nominaes) é o que preoccupa mais a attenção da opinião publica. E' tal a abundancia de propostas e proponentes, que todos teem empenho ou pelo menos curiosidade em conhecer como o governo resolve esta questão.

« Além das propostas apresentadas por varias casas bancarias estrangeiras, figuram tambem capitaes portuguezes. As propostas são: a do banco de Portugal, a do banco de Lisbôa e Açores e a da casa Fonceca, Santos & Vianna. Diz-se que ainda apparecerão mais algumas. Parece, porém, que o governo fará a operação com a casa Stern, ou com a casa Baring.

« O emprestimo em todo o caso não se demorará de certo muito. Naturalmente por toda esta semana. A cotação dos nossos fundos é favoravel, e é mister aproveitar a opportunidade. Além disso em maio proximo vencem-se quasi todas as letras que representam os emprestimos levantados por occasião da crise. Essas letras representam mais de um milhão de libras. Quasi todos os portadores de letras do thesouro são tambem proponentes para o emprestimo de consolidação da divida fluctuante.

« Parece que só depois de realisado o emprestimo haverá probabilidades do governo pensar no negocio da Beira Alta, sendo mesmo possivel que por um contrato provisorio se realise algum compromisso que as côrtes em janeiro de 1878 hajam de sanccionar.

« Foi nomeada a commissão encarregada dos trabalhos preparatorios para a exposição de Paris de 1878.

« E' presidente da commissão Sua Magestade el-rei D. Fernando, e vice-presidente o conselheiro D. Rodrigo de Moraes Soares. Para secretarios foram nomeados o Dr. Venâncio Deslandes e Francisco Antonio de Vasconcellos.

« Estão quasi promptos todos os trabalhos preparatorios necessarios para se proceder ao recenseamento da população no dia 31 de dezembro do anno corrente. Brevemente será publicado o decreto ordenando que se proceda ao recenseamento, e approvando as instrucções geraes necessarias para esse effeito.

« Chegou a Elvas e seguio d'ahi para o norte no dia 9, afim de examinar as obras da ponte sobre o Douro, o general e conhecido banqueiro hespanhol D. Joaquim de la Gaudara, administrador delegado da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes.

« As ultimas noticias recebidas do Cabo da Boa Esperança confirmam e asseguram que é cada vez maior no Transwaal a opposição ao projecto de confederação da Africa Austral. Nada menos do que 3,226 trabalhadores dos principaes haviam assignado uma representação ao parlamento, pronunciando-se contra aquelle projecto, que só tinha obtido umas 200 assignaturas.

« O caminho de ferro de Lourenço Marques merece de dia para dia mais as sympathias da opinião publica na republica, parecendo não poder já haver a menor duvida de que os esforços de Portugal serão leal e efficazmente coadjuvados pelo Transwaal, concluindo-se o caminho dentro de um periodo curto.

« Receberam-se noticias de Moçambique, que alcançam a 2 de março ultimo.

« A alfandega de Quilimane rendeu em 1876 251:119$72[illegible], importancia muito superior a dos annos anteriores, o que mostra o augmento de commercio naquelle ponto.

« Pelos documentos officiaes, publicados no boletim do governo da provincia, consta não ser verdadeira a affirmativa do tenente Young, de que tinham sido cobrados direitos em Quilimane pelas fazendas destinadas á missão levingstoniana. Os generos levados pelo tenente Goung sem pagamento de direitos sobem a 11:000$000.

« Foi este senhor e o capitão Cameron que accusaram o governo portuguez, e as suas autoridades de conniventes no trafico da escravatura, e de muitas outras cousas mais, não se lembrando que por ordem desse mesmo governo lhes foi facultado o poderem transportar, livre de direitos, todos os objectos precisos para a exploração a que se destinavam. Não sendo crivel que só em instrumentos scientificos e objectos proprios para aquelle fim, subisse a tão grande importancia o seu valor, póde-se deduzir que estes senhores serviram-se deste meio para extorquir á fazenda direitos de generos que levaram para negociar naquellas paragens.

« Vai ser substituida a actual moeda de cobre (pa acos) por uma de liga especial como na Belgica, ficando as moedas mais pequenas e com um cunho regular, e retirando-se da circulação essa moeda informe e incommoda.

« Manifestou-se ultimamente na ilha de S. Jorge a crise alimenticia. O governador civil adoptou algumas medidas urgentes, e entre ellas a de pedir ao governo a remessa de 200,000 litros de milho para minorar os males que tanto affligem aquelles povos.

« O governo vai tratar de effectuar aquella remessa de milho com toda a brevidade.

« Torna a apparecer em varios pontos do reino a praga dos gafanhotos. Em Salva, terra do Extremo, vai tomando proporções assustadoras.

« Falla-se com insistencia em que o governo vai conceder amnistia ao marquez de Angela (conde de Peniche) e a outras pessoas que estão pronunciadas por acontecimentos politicos.

« Partio no dia 9, em comboy especial, para a Barquinha, o ministro das obras publicas, o Sr. Barros e Cunha, o qual foi examinar as obras do Tejo.

O ministro tenciona prolongar esta sua digressão, percorrendo todos os pontos onde os ultimos temporaes fizeram maiores estragos.

« O visconde de Nogueiras (Sr. Sant'Anna Vasconcellos) parte brevemente a tomar posse do lugar de ministro portuguez nos Estados-Unidos.

« Já estão no Tejo duas curvetas americanas, e são esperadas mais tres. Vem a bordo de uma o novo almirante commandante da estação naval dos Estados-Unidos da Europa. Esta estação deixou de ser em Nize, e é agora no Tejo, tendo, como lhes disse, o governo Norte-Americano feito um accordo com o de Portugal para este assumpto.

« Realisou-se no dia 8 um enterro civil. Foi o da Sra. D. Carlota Joaquina Salazar de Azevedo Gueco, mãi do Sr. Eudoxio Cezar de Azevedo Gueco, membro do centro republicano de Lisboa.

« Dizem alguns jornaes que o gabinete actual vai tomar certas disposições para que se não realisem os enterros civis, mas parece-me que isto não passa de uma insinuação para tornar o ministerio mal visto de grande numero de pessoas que os applaudem.

« No domingo 8, á noite, falleceu na sua casa, em Cintra, o Sr. Dr. Augusto Ernesto de Castilho e Mello, bacharel formado em mathematica, 1º official da secretaria de estado dos negocios do reino, secretario geral que foi em diversos governos civis, e deputado ás côrtes em duas legislaturas. Era dotado de bastante talento que manifestou em diversas composições litterarias e em artigos na imprensa periodica. Tinha 49 annos e deixou viuva e uma filha, senhora de rara instrucção.

« Falleceu no dia 9, o Sr. Bernardino Antonio Gomes, doutor em medicina, do conselho de Sua Magestade, 1º medico da real camara, lente da escola medico-cirurgica de Lisboa, socio emerito da—Academia real das sciencias—vice-presidente da commissão central permanente de geographia, membro de muitas outras associações scientificas e litterarias, nacionaes e estrangeiras, e condecorado com numerosas ordens de Portugal e de outras nações.

« Falleceu tambem a Exma. Sra. D. Marianna José de Vasconcellos Cardoso Muniz Bacellar, viuva, 1ª viscondessa de Algés.

« Casara em 21 de setembro de 1825 com o par do reino, José Antonio Maria de Souza Azevedo, ministro de estado, presidente do tribunal de contas, 1º visconde de Algés.

« Deixa dous filhos os seculares José Antonio de Souza Azevedo, actual visconde de Algés, par do reino e ajudante do procurador geral da corôa e fazenda, e distincto publicista, e Antonio de Souza Azevedo, 1º official do ministerio das obras publicas.

« Reunio-se a assembléa geral da *companhia das aguas*. Foi approvado o relatorio e contas do ultimo anno e eleitos os corpos gerentes. Para a direcção entraram os viscondes de Arriaga e da Bella Vista.

« A direcção conta que o canal do Alviella, que deve conduzir as aguas daquelle ponto á cidade de Lisboa, ficará concluido em 1878. A despeza já feita é de 587:000$.

« A commissão do plano geral de melhoramento da capital elaborou o projecto, que foi submettido á junta consultiva de obras publicas, de uma avenida entre a rua nova da Palma e a estrada de Sacavem, bem como de um novo bairro para 8,000 habitantes.

« Só assim os proprietarios serão menos barbaros para com os inquilinos.

« Reunio-se a assembléa geral da companhia de Mineração Transtagona. Foram approvados o relatorio e contas da gerencia do anno findo.

« Tanto os directores Julio Pires e Carlos Ribeiro, como o director technico o Sr. Neves Cabral, deram as mais lisongeiras informações ácerca das minas cujo futuro se annuncia extremamente prospero.

« A construcção já concluida do caminho de ferro, montagem das machinas para tratamento dos mineiros e todos os melhoramentos feitos, são outros tantos elementos de prosperidade desta companhia.

« Diz um correspondente das Caldas da Rainha que o parocho da freguezia de Santa Maria Magdalena, do Conselho d'Obidos, não quiz na proxima quaresma, absolver o Sr. Thomaz Antonio Corrêa da Silva, proprietario daquella freguezia, sob o pretexto de lhe ter feito pagar, ha annos, umas custas no processo que pela junta de parochia lhe havia sido instaurado, pela usurpação da casa, que pertencendo á escola da mesma freguezia, ainda hoje é occupada illegalmente por aquelle parocho, processo que teve lugar quando o Sr. Silva era membro da referida junta, e dizendo que só o absolveria quando fosse indemnisado. O Sr. Silva, levantando-se dos pés do confessor, declarou em alta voz o motivo daquelle escandalo. Differentes parochianos daquella freguezia informam que este parocho é useiro e vezeiro em abusos desta ordem, chegando a haver motivos mais que sufficientes para representarem contra elle, o que não fazem por não haver quem dirija tão bom povo.

« Consta que o cardeal patriarcha de Lisboa mandára syndicar deste facto, e que está resolvido a proceder contra um parocho que tão mal dirige a sua parochia.

« Tambem no Porto, o abbade de certa freguezia negou a absolvição a um sujeito que foi um dos fundadores do celebre *Banco da Estremadura*, sob pretexto de que soffrera lá grande perda de que, na sua opinião, o penitente devia indemnisal-o, requeria ser absolvido dos seus peccados! Tudo isto são escandalos....

« Ja tomou posse do lugar de administrador da casa de Bragança o conselheiro Antonio Cardoso Avelino, que foi ministro no gabinete transacto.

« Por diligencias do administrador do concelho de Torres Novas, foram presos na freguezia de Assintiz, do mesmo conselho, Antonio Esteves Pereira e João Martins da Cruz, ambos do Sabugal, e passadores de moeda falsa, encontrando-se-lhes na occasião da captura uma porção de libras, moedas de 2$000 e 500 rs., no valor de 148$900, tudo falso.

« A autoridade administrativa procede nas suas diligencias para saber se ha mais implicados naquelle crime.

« Está inteiramente restabelecido o Sr. Fontes Pereira de Mello.

« Do accordão da relação [de Lisboa], que não tomou conhecimento do aggravo da querella, interpozeram recurso da revista para o supremo tribunal de justiça D. Joanna Pereira e os seus cumplices.

« Poucas são as repartições de receita, em Portugal, que revelam tão bem, como o correio, o melhoramento das condições materiaes deste paiz, o alargamento das nossas relações mercantis e o progresso da instrucção.

« O rendimento do correio que em 1853—54 fora de 219:530$061, elevou-se em 1875—76 a 542:452$053. Pode fazer-se idéa por isto do enorme desenvolvimento que tem tido entre nós a circulação da correspondencia.

« Tem por isso grande importancia relativa a estatistica postal relativa ao anno de 1876, que foi elaborada ha pouco, e que contém curiosos esclarecimentos.

« O numero total de objectos, originarios de Portugal, ilhas adjacentes e provincias ultramarinas, distribuidos pelo correio no anno findo foi de 17,002:591,—11,016:787 cartas e mais de seis milhões de jornaes, impressos, manuscriptos e amostras.

« O numero de cartas selladas, *não registradas*, distribuidas nos diversos circulos postaes foi o seguinte: Lisbôa 3,401:124—Porto 2,612:748—Coimbra 1,242:636—Villa Real 549:708—Vizeu 648:932—Santarem 1,032:492—Beja 343:536—Faro 352:176.

« O numero de jornaes e impressos originarios de Portugal, distribuidos nos circulos postaes foi o seguinte: Lisbôa 923:508—Porto 1,715:004—Coimbra 77 :404—Villa Real 564:408—Vizeu 607:932—Santarem 677:736—Beja 247:140—Faro 299:280.

« Os manuscriptos e amostras distribuidos foram: Lisbôa 29:760—Porto 36:276—Coimbra 25:224—Villa Real 8:760—Vizeu 9:976—Santarem 13:672—Beja 5:736—Faro 6:024.

« A totalidade da correspondencia distribuida em Portugal dá uma media de 4,3 por habitante e por anno para os objectos de toda a natureza que transitam pelo correio.

« Regressou de Philadelphia o Sr. Thomaz Victor de Siqueira, que foi secretario da secção industrial na commissão portugueza.

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

O *Times*, publicando noticias da America, diz que a nomeação dos ministros escolhidos pelo novo presidente, o Sr. Hayes, ainda não foi confirmada pelo senado, por causa da opposição feita por alguns membros influentes do partido republicano á escolha do presidente.

Por outro lado, diz-se que os senadores democratas, em uma reunião que fizeram em Arlington House, resolveram confirmar as nomeações do Sr. Hayes, se este se comprometter a não fazer operar as tropas federaes nos estados do sul.

Em New-York, a opposição que o presidente encontra em uma certa fracção do partido republicano, produzio no mundo commercial vivo descontentamento.

De Washington dizem que foi discutida entre os membros do gabinete e alguns dos principaes senadores e representantes a conveniencia de uma sessão extraordinaria do congresso. Foi resolvido por unanimidade que a convocação extraordinaria do congresso só traria comsigo a continuação da sobr'excitação politica, e que assim não convinha, pois difficultaria o andamento regular dos negocios da republica.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Sabbado funccionou com 2[illegible] Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo, informado pelo thesouro provincial, o officio da presidencia da provincia da Parahyba reclamando sobre o imposto cobrado nesta provincia, pelos couros dalli remettidos. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Uma petição dos moradores dos districtos policiaes de Capoeira, Lage Grande, Colonia, Peripiry, pertencentes ao termo e freguezia do Bonito, pedindo a creação de uma outra freguezia, formada de terrenos da actual freguezia do Bonito.— A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

Outra dos sargentos da guarda civica, pedindo augmento de vencimentos.— A' commissão de força policial.

Outra de Bernardina de Oliveira Cavalcante Machado, professora publica por contrato da cadeira de Abreu de Una, requerendo que se a mande contemplar no quadro das professoras effectivas. — A' commissão de instrucção publica.

Outra de Altina Poppe da Silva Lopes, proprietaria do terrenos dos Coelhos, fronteiro ao hospital Pedro II, pedindo que se autorise a presidencia da provincia a desapproprial-a daquelle seu terreno, marcando-se para esse fim no orçamento a respectiva quota.—A' commissão de petições.

Um parecer da commissão de legislação concluindo pelo seguinte projecto, que é julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir:

« Artigo unico.—Na aposentadoria do ex-tenente do corpo de policia José Antonio Pestana, deve ser incluida a gratificação do posto em que foi aposentado, segundo está disposto na lei n. 987, sem prejuizo das vantagens. »

Passando á ordem do dia, foi posto em discussão o parecer adiado da commissão de petições sobre a petição de Augusto Genuino de Figueiredo, e dada a palavra ao Sr. Gaspar de Drummond, este, depois de fazer algumas considerações, offereceu á conclusão do parecer o seguinte projecto, que tendo sido julgado objecto de deliberação, vai a imprimir, tendo tambem sobre a materia orado o Sr. H. Marques:

« Artigo unico. — As leis ns. 1,114 art. 2º e 1,179 são applicaveis ás aposentadorias dos empregados da camara municipal. »

Em seguida foi submettido á 1ª discussão e approvado sem debate, o projecto n. 28 deste anno, que manda o escrivão de orphãos do termo de Cimbres servir por distribuição com o do geral nos feitos civeis, commerciaes e crimes.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 17 deste anno, que fixa a força policial, oraram os Srs. Moreira Alves, Cunha Cavalcante e Gaspar de Drummond, depois do que foi levantada a sessão por falta de *quorum*.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente e 1ª discussão dos projectos ns. 21 a 27, 29, 30, 32 e 33 deste anno.

— Ao projecto de força policial de n. 17, foram apresentadas as seguintes emendas:

« Substitutivo do § 1º do art. 1º.—O commandante e major do corpo de policia terão mais metade da gratificação de que trata o art. 3º § 1º da lei n. 1,169 de 26 de abril de 1875. O secretario, ajudante, quartel-mestre e mais officiaes de fileira, terão igual augmento na gratificação que percebiam antes da mencionada lei.—*Alcoforado Junior.—Henrique Marques.—Gaspar de Drummond.*

« Additivo.—O presidente da provincia organisará a tabella dos vencimentos dos officiaes do corpo de policia e guarda civica, dividindo estes vencimentos em ordenado e gratificação.—*Gaspar de Drummond.—Alcoforado Junior.—Marques.* »

Faculdade de Direito do Recife — Acham-se matriculados, no corrente anno, nesse estabelecimento, 352 alumnos, sendo: 106 no primeiro anno; 72 no segundo; 71 no terceiro; 40 no quarto; e 63 no quinto; assim divididos pelas naturalidades:

Pará	11	alumnos
Maranhão	12	»
Piauhy	15	»
Ceará	16	»
Rio Grande do Norte	4	»
Parahyba	22	»
Pernambuco	140	»
Alagôas	29	»
Sergipe	17	»
Bahia	70	»
Espirito Santo	1	»
Rio de Janeiro	9	»
S. Paulo	1	»
Goyaz	2	»
Rio Grande do Sul	3	»

Republica do Paraguay—Segundo o telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, relativamente ás noticias recebidas na côrte e procedentes do Rio da Prata, a capital do Paraguay, cidade da Assumpção, foi theatro de uma revolução, que como as anteriores, subsequentes á guerra, que lhe moveu o Brasil, de accordo com as republicas platinas, correu sanguinolentamente.

De feito, segundo o mesmo telegramma, foram assassinados o presidente João Baptista Gill e um seu irmão, e é de superior, que outras pessoas tenham sido victimas da anarchia, que succederia a esse facto.

O telegramma, á que nos referimos, dá ainda que os revoltosos foram batidos, accrescentando, que Rivarola se sustenta na Campanha (interior da republica).

Risco maritimo—Amanhã, ao meio dia, recebe o consulado de França propostas para o adiantamento de 9:000$ sob garantia da barca franceza *Verediana*, de presente concertando neste porto.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Hoje, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, afim de tratar de assumptos de interesse geral.

Leis geraes — A thesouraria de fazenda acaba de expôr á venda o volume da collecção das leis e resoluções do governo geral, no anno de 1831, a 3$200 o exemplar.

Diabo a quatro.—O n. 94 deste semanario critico-litterario e illustrado, que acabamos de receber, depara-se-nos, como seus anteriores, digno de recommendação.

Henri IV — Esse vapor, da companhia *Chargeurs Reunis*, sahio de Lisbôa para o nosso porto no dia 8 do corrente.

Passamento—O vapor *Cotopaxi*, chegado hontem, trouxe noticia de haver fallecido, na cidade de Pau, em França, o Sr. Auguste Harymendy, de 51 annos de idade, que foi por muitos annos membro da firma commercial de nossa praça Harymendy & Labille.

Para o sul do imperio—A bordo do vapor inglez *Cotopaxi* passaram hontem, com esse destino, 212 passageiros.

Carece providencias—Moradores da rua do Imperador e do Caes Vinte e Dous de Novembro se nos queixam do grave incommodo que soffrem com a fumaça e fuligem da chaminé da refinação alli existente no predio n. 45, e nos pedem pára chamar a attenção da camara municipal, sobre tudo para o exame regular da licença obtida pelo proprietario desse estabelecimento, e a execução da obra.

Se é exacto o que nos informam, vale á pena mandar alli a camara municipal um de seus membros.

Missa—Amanhã, pelas 7 horas da manhã, será resada uma por alma da Sra. D. Maria Isabel Gonçalves Lima, na matriz da Boa-Vista.

Jurisprudencia—Sob essa rubrica começamos a publicar hoje em a 8.ª pagina, um artigo do nosso distincto e illustrado comprovinciano Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, respondendo ao Exm. Sr. conselheiro Tito Franco de Almeida, em defeza da sua obra *Commentario á lei n. 1,144 de 11 de setembro de 1861*. Recommendamos a sua leitura.

Camara dos deputados—Na publicação sabbado feita, em a 8ª pagina deste *Diario*, deram-se os seguintes enganos de paginação: a conclusão do discurso do Sr. Dr. Gomes de Castro é do dia 4; a sessão de 10 começa na penultima linha da 2ª columna; e no discurso do Sr. Dr. Anysio deu-se um trocadilho, motivo por que repetimo-lo hoje.

Questão Manoel Alves—O artigo, que publicamos no sabbado, acha-se firmado pelo Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, que assumio a respectiva responsabilidade.

Uvas—A confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, recebeu porção das excellentes uvas de Itamaracá.

Novas publicações—Acabam de chegar do Rio de Janeiro as seguintes:

— *Revista mensal das decisões* proferidas pela relação da côrte, n. 9, comprehendendo os mezes de novembro e dezembro do anno passado, trabalho do illustrado Sr. Dr. Joaquim Maria dos Anjos Espozel, que fal-o com intelligencia e zelo inexcediveis. Essa publicação é de grandes vantagens, sobretudo áquelles que se dedicam á vida do fôro, pois que nelle encontram, não só os julgados desse tribunal, como as revistas civeis e crimes que foram interpostas das decisões de que se occupou o autor nos numeros anteriores, ficando desta maneira firmada a doutrina correspondente a cada julgamento.

Assigna-se a 12$000 por anno.

— *Revista do Rio de Janeiro*, n. 1, do 2º trimestre do 2º anno.

Esta publicação conta hoje com a collaboração de alguns jovens de grande talento, notando-se entre elles os seguintes: Miguel Lemos, J. E. Teixeira de Souza, R. Teixeira Mendes, Theophilo Dias, A. Fontoura Xavier, Dr. Generino dos Santos, Lins de Albuquerque, A. Pereira Simões, Vicente Barreiros, Dr. F. A. Ferreira da Luz, Dr. Casimiro de Assis, Cypriano de Carvalho, R. T. Leitão de Almeida, Arthur Barreiros e Arthur Azevedo.

— *Leitura do Domingo*, n. 67, interessante publicação editada pelos Srs. Lombaerts & C., e que já vai no 2º anno, com geral aceitação. Essa publicação abrange uma collecção illustrada dos melhores romances estrangeiros, e perfeitamente vertidos para a nossa lingua.

A collecção do primeiro anno, encerra 8 ou 10 romances dos mais modernos, e que mais aceitação tiveram, e se a pode conseguir por um preço relativamente insignificante. Em numero que temos á vista, vem a continuação

MUTILADO

dos Contrabandistas, do famoso romance do fertil e popular Julio Verne.

— *Illustração do Brasil*, n. 31, com gravuras interessantes, e diversos artigos sobre assumptos de interesse do paiz.

— *Illustração Popular*, n. 27, contendo as gravuras: Akmet-Eyoub-Pachá, commandante do exercito turco; e a Primavera.

— *Escola*, n. 15, contendo o seguinte:

A Escola: — Agradecimento. — Revista das provincias: — Bahia. — Paraná. — Boletim: — O Sr. Dr. Camillo Barreto. — Noticias bibliographicas. — Bibliotheca municipal. — Ensino obrigatorio. — Congresso de professores. — Estados-Unidos. — Hespanha. — L. A. Burgain. — Castigos barbaros. — Brasileiros na Europa. Educação e ensino: — Conferencias pedagogicas (continuação). — Methodo de Pestallozzi, pelo professor C. Brasil. — Programma de ensino, pelo bacharel Avila. — A Escravatura, por F. T. Valdez. — Instrucção elementar, pelo professor J. G. C. — (Na capa) Aviso aos professores da côrte.

Escola polytechnica — O resultado dos exames praticos do curso de engenheiros geographos foi o seguinte:

Approvados com distincção:

Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, Luiz Augusto Pinto e Antonio Quintiliano da Costa e Silva.

Approvados plenamente:

Arthur Indio do Brasil e Silva, Clarindo Henrique Soares, Antonio Braz da Cunha, Gaspar da Silva Rodrigues, Firmino Theotonio da Morada, João José de Andrade Pinto, Jorge Furtado de Mendonça, Pedro José Versiani, Godofredo Silveira da Motta, Joaquim da Costa Chaves Faria, Marciano Augusto Botelho de Magalhães, João Ernesto Rodocanaki, Antonio Francisco Velho Junior, Guilherme Peçanha de Oliveira, Eugenio Barbosa de Oliveira, Alfredo Augusto de Lima Barros, Genesio de Souza Campos de Barros, Francelino Faria da Motta, Alfredo Augusto Borges, Oscar Muniz Bittencourt, Manoel Eugenio Rodrigues, João Evangelista Carneiro da Cunha, Feliciano Mendes de Mesquita Barros, José Luiz Coelho, Antonio Thomaz Godoy, Carlos Hermann Ludolpho Rohe, Americo Baptista de Mello Brandão, Leandro Alfredo Ribeiro, José Moutinho da Fonceca França, Frederico Carlos da Costa Brito, Pedro de Figueiredo Rocha e Benjamin de Souza Franco.

Desembargadores — O Sr. ex-ministro da justiça manifestou-se em seu relatorio contra o systema vigente da nomeação daquelles magistrados; entende que é prejudicial á força moral da judicatura figurarem nas listas apresentadas ao governo para a nomeação de desembargadores, constantemente preteridos, parecendo assim fulminados de reprovação.

A providencia que elle lembra é ser nomeado desembargador por antiguidade o juiz que, occupando o primeiro lugar em cinco listas successivas, não for escolhido, salvo ao governo o direito de aposental-o por acto motivado e sujeito opportunamente ao corpo legislativo.

Exposição de Paris — O rei da Hollanda prometteu ao commissario geral da Exposição Universal de Paris, enviar-lhe uma collecção de 40,000 pés de tulipas que elle se compromette a conservar durante um certo tempo.

Esta offerta foi muito bem aceita, tanto mais que vai ser um dos elementos de grande curiosidade na Exposição.

Penultimo Sacramento! — Conversa no boulevard:

— Lembras-te de Alfredo, tão alegre, tão bem disposto ainda ha dias......
— Então o que houve?
— Acabou-se... morreu... casou-se!
— Ora, então o casamento é ?...
— E' o penultimo sacramento!

Felicidade sem igual — Um moço disse ao seu futuro sogro, alguns dias antes de casar:

— O senhor fez muito bem em conceder-me a mão de sua filha, porque não faz idéa quanto sou feliz em tudo.
— De veras?
— Oh! muito feliz, principalmente nas apostas.
— Ah, sim?
— Nunca perco nenhuma. E' apostar e ganhar com toda a certeza.
— Ora... tambem não ha de ser tanto assim.
— Duvida?
— Bem vê que... ganhou sempre, sempre!
— Pois se quer certificar-se, façamos uma aposta e verá.
— Está dito.
— Apostemos, por exemplo, que poucos dias depois do meu casamento, eu assistirei, muito pezaroso, ao seu enterro.

O sogro sentio calafrios.

Sogra! — Um sujeito, acompanhado de uma senhora enrugada e feia, parou defronte de um armazem da companhia Guanabara.

— Estas garoupas são frescas? perguntou elle ao vendedor.
— De certo, e admira-me essa pergunta, porque o senhor está as vendo vivas.
— Perdão... tambem minha sogra está viva, e comtudo não está fresca!

Loteria da provincia — Terça-feira, 24 do corrente, correrá a loteria 221.ª em beneficio da igreja do Rosario de Afogados.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, a praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Vapores — São esperados os seguintes:

Henri IV	da Europa	hoje
Neva	da Europa	até 25
Pernambuco	do Norte	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29
Penedo	do Sul	até 30
Espirito Santo	do Norte	até 3 de maio
Aconcagua	do Sul	até 5 » »

Proclamas de casamentos. — Lêram-se no dia 22, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Henrique de Holanda Cavalcante de Albuquerque com Clara Francisca Accioli Cavalcante.
Romão José da Silva Marques com Carolina de Souza Soares.
Joaquim Januario Pereira de Brito, viuvo, com Rosa Bemvinda Vieira da Cunha.
José Maria de Lima com Maria das Mercês Pontes.
Francisco Gonçalves Servina com Guilhermina Francisca de Oliveira Souza.
Antonio Joaquim Pereira, viuvo, com Candida Mathilde dos Santos.
Juvino Antonio dos Prazeres com Quintilha Augusta Mendes.
Antonio da Costa com Maria Vicentina do Espirito Santo.

Segunda denunciação

Joaquim José da Costa com Joanna Josephina Braga.
Arselino de Oliveira e Souza com Maria Aureliana Alves.
Luiz Gomes de Souza Junior com Glicéria de Oliveira Figueiredo.
Miguel da Silva Guimarães com Silvina Fernandes de Souza, viuva.
George Demetrio com Marcelina Idalina da Conceição Machado.
Seraphim José de Sant'Anna com Julia Mendes Gonçalves.
Raymundo de Pontes Marinho com Sibilla Campos de Barros, viuva.
João Demetrio Alves Lima com Gonstança Emilia Ferreira.
João Bernardo de Sena com Justina Maria da Conceição.

Terceira denunciação

Pedro José de Carvalho Junior com Rita Emilia Paes Barreto.
Galdino José Pedro da Silva com Maria José da Encarnação.
Horacio Joaquim de Miranda Seve com Benvenuta Maria Pessoa de Saboya.
Amaro Affonso Schilcks de Oliveira com Maria Britz.
José Pereira Mendes com Victar Maria da Conceição.
João Luiz da Costa Leite com Sancha Josepha Pereira.
Manoel Pereira da Silva com Germina Francisca de Almeida.
Joaquim Antonio de Carvalho com Isabel Maria da Conceição.
José Jorge Pereira com Veronica Augusta Moreira.
Francisco de Abreu Macedo com Luiza Amelia de Miranda.
Julio Rodrigues Vellozo com Piedade do Nascimento.
João Pedro da Silva com Militina Maria de Castro, viuva.
Manoel Gonçalves de Macêdo com Maria Alves da Cruz.
Salvador José Ferreira Guimarães com Davina Amelia de Queiroz.
Thomaz Passini com Maria Garrido.

Passageiros — Vindos do norte no vapor *Pirapama*:

Dr. Antonio dos Passos Miranda e sua familia, Manoel Gomes da Silva, José Pereira da Motta Oliveira, Manoel Antonio de Mello, Antonio Bezerra de Souza, Miguel Joaquim do Nascimento, Justino da Silveira, José Francisco do Nascimento, Bemjamin Gurgel do Amaral, Francisco Rodrigues da Silva, Joaquim Domingos Olympio, D. Joaquina Emilia de Mello, Antonio Joaquim de Siqueira Braga, Gabino Augusto, Theodoro Olsim, Nicoláo Vieira de Mello Filho, Cincinato A. de Souza Brito, Geremias J. da Silveira Mendonça e sua familia, Dr. João de Albuquerque Maranhão e 2 filhos, José Felix da Silveira Varella, Alexandre Varella do Nascimento, sua senhora e 1 criada, Antonio Galdino da Cunha, vigario Manoel Ferreira Borges e 1 escravo, Francisco Theophilo Bezerra de Souza, sua senhora e 1 escravo, Miguel Nilo, Dr. Victor de Sá Barreto, José Olmes e 3 escravos a entregar.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Cotopaxi*:

José Lourenço da Silva Oliveira, sua senhora e 1 filho, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira e 1 irmão, Manoel Pereira Bernardino, Antonio de Paula Ferreira, Manoel Moreira, Manoel Alves e 1 filho.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Conde d'Eu*:

Bacharel Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, D. Marianna R. Vieira, Domingos Francisco Ramalho, Gustavo Klein, Francisco Rodrigues Costa, Lauriano José de Oliveira, Julio Augusto Cesar.

— Sahido para Fernando no vapor *Giquiá*:

Valdevina Maria do Espirito Santo.

Protesto de letras — O escrivão interino, Albuquerque está de semana: cartorio na Rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, na guarda-moria da alfandega, de dous botes.

Pelo agente Dias, á rua larga do Rosario n. 24, do estabelecimento da cabelleireiro.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua da Ponte Velha n. 46, desse predio e dos de ns. 10 na travessa da Bomba, e 19 da do Tambiá.

Pelo agente Dias, á rua de S. Francisco n. 31, de moveis, espelhos, louça, vidros, etc.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53 de um sitio na Torre.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 19 da rua Direita, nos Afogados.

Cemiterio publico — Obituario do dia 20 de abril de 1877:

Joanna Josephina de Azevedo, branca, Pernambuco, 38 annos, casado, Poço; phtysica.
Luiz de França, pardo, Pernambuco, 26 dias, Graça; interite.
Ignez Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhea.
Adelino, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; esmagamento.
Joanna Rosa da Conceição, preta, Africa, 70 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.
Caetano Euzebio Pereira, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
José Joaquim Palmeira, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, militar, Bôa-Vista; febre amarella.
Manoel de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 2 annos e meio, Bôa-Vista; gastro interite.
Jeronymo Bruno, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Recife; aneurysma da aorta.
Amerindo, branco, Pernambuco, 16 mezes, Bôa-Vista; congestão cerebral.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Povoação de Capoeiras do termo do Bonito

Forçado pelo clamor materno de algumas infelizes mulheres, residentes neste districto, que tiveram a desdita de perderem seus maridos, venho á imprensa manifestar ao publico e previnir as autoridades do Bonito, com especialidade o digno juiz de orphãos, para obstar Manoel Victor da Fonceca Marques, assignar mais termo de tutela de menores, como o tem feito, porque, um bigorrilha como Manoel Marques, que está nas condições de ser corrigido pela policia, jamais poderá desempenhar bem o encargo de um tutor.

A razão que me leva a fazer a presente declaração, além de outras impossiveis de discrever-se, é a seguinte:

Querendo Manoel Marques, transformar uma bolandeira que possue dentro deste povoado, para engenho de assucar ou rapaduras, o seu primeiro passo foi agenciar orphãos para assim crear safra á custa dos serviços desses miseraveis, tirados das casas de suas mãis, que banhadas em lagrimas, veem seus filhos sahir para a companhia de um ente que vive para martyrio daquelles, que infelizmente são seus visinhos.

Por descuido meu, assignou ainda a tutela de seis orphãos, inclusive a de um de nome Joaquim, filho de Lourença Maria da Conceição, com idade de 11 a 12 annos, mediante soldada de 24$000, como consta do termo de tutela, e não encontrando dito orphão, chamou a si um outro de nome Joaquim, filho legitimo de Manoel Joaquim do Nascimento e Laurenciana Maria da Conceição, com 16 a 17 annos de idade, e declarando-se tutor, procurou convencel-o de que ganhava em seu poder a soldada de 48$000 annuaes; mas Joaquim, comprehendendo o trama, e não lhe convindo o negocio por ser unico arrimo de sua mãi, de avançada idade, procurou minha fraca protecção no intuito de sahir do rigoroso captiveiro de Manoel Marques.

Dias, depois, fui ao Bonito, e verificando pelo termo de tutela, não ser aquelle o orphão de quem Manoel Marques havia assignado tutela, requeri ao juiz e assignei a tutela de Joaquim, mediante a soldada de 35$000 annual (o qual veio logo para meu poder em virtude de mandado do juiz, por assim querer o seu tutor *in nomine*), promettendo eu, transferir a tutela para um mano do mesmo; porém, Manoel Marques, que pretende estabelecer aqui no povoado um collegio orphanologico de especulação, fez logo o bacharel José Baptista Gitirana, seu advogado, o qual em lugar de pugnar pelo direito de seu constituinte, no primeiro requerimento que instruio, considerou-me capaz de fazer o que só elle poderá praticar.

O Sr. Dr. Gitirana, procedia com acerto se aconselhasse seu constituinte e compadre, que não era conveniente a especulação desse collegio, assim como deixasse de andar armado de pistola e faca de ponta pelas ruas do povoado, que isto é proprio de capangas que fazem profissão do bacamarte, e que devia lembrar-se do tempo do quebra-kilo, das trochadas que recebeu, e nada servio suas armas; são esses os verdadeiros conselhos que podem aproveitar áquelles que só poderão matar algum defunto.

Não pretendo voltar mais á imprensa para não marear seus typos com o nome de quem me estou occupando, e mesmo por não dispôr de recursos intellectuaes; massando assim a paciencia dos leitores, a quem peço desculpa.

Capoeiras, 17 de abril de 1877.

Vulpiano José de Mello.

Jaboatão

Deparei com um artigo publicado na *Provincia* n. 1,115, de 13 do corrente, cujo signatario é o Sr. João Rodrigues da Silva, e admirou-me a maneira atroz por que foi calumniado o Sr. Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, subdelegado desta villa.

Eu como commissario de policia desta localidade, tambem fiz parte da diligencia que fez o Sr. Hollanda em *Capim-Assú*, e não permitto que com o meu silencio fiquem selladas as calumnias escriptas no referido artigo.

Para cumprir um mandado do Sr. Dr. juiz de direito interino fui, á requisição daquella autoridade, a *Capim-Assú* em sua companhia para prendermos os criminosos José Alves e outros, e chegando ahi, cercamos algumas casas, sendo uma dellas a do Sr. João Rodrigues, o qual insultou a força que nos acompanhava, e a quem encontrámos com uma faca de ponta bravateando.

Julgando nós ver na sua pessoa o facinora José Alves, o prendemos; mas, havendo dito ser filho do senhor do engenho, o que nos parecia incrivel, todavia procurámos saber da verdade, e verificada esta, mandou o Sr. Hollanda immediatamente pol-o em liberdade.

Como é que o Sr. Rodrigues diz que foi conduzido amarrado até *Massaranduba*?

Faz admirar!

Acho que não é conducente com a dignidade do homem fallar sem criterio!

Com o Sr. Rodrigues estava certo individuo, que bem nos pareceu um typo duvidoso, que tambem teve voz de prisão; e esse mesmo a pedido do Sr. seu pai foi posto em liberdade. Entretanto, soubemos mais tarde ser elle um desertor, que, segundo voz publica, alli vive com outros seus collegas.

Outro dia, uma pessoa sisuda, proprietario rico desta comarca, que me merece a mais alta confiança, cujo nome não declinarei, me affiançou que *Capim-Assú* é fóco de criminosos.

Não sou capaz de affirmar tal proposição; mas, entretanto, dizendo-a, não invento, me soccorro á voz geral.

Não é uma só pessoa que nos diz que José Alves estava alli quando o procurámos, e que até talvez nos tivesse visto muito a seu gosto.

Não sei como o Sr. Rodrigues disse que eu me portei bem; não sei que santo orou por mim, uma vez que sem razão nem motivos tanto mimoseou o subdelegado!

Se dous matutos dos que acompanharam o Sr. Hollanda trouxeram occultamente duas espingardas, não deve por isso ser elle accusado, porquanto era impossivel ter-se a vista em talvez cincoenta pessoas. E a prova de que elle não consentiria em tal procedimento, é que, estando no Recife quando foi defender-se no *Tempo*, na sua ausencia o Sr. Rodrigues escreveu ao seu sogro, pedindo-lhe as espingardas, e este, que como o Sr. Hollanda, de nada sabiam, mandou logo procural-as por um inspector de nome João Lopes, na casa de quem as havia conduzido, e mandou-as entregar.

E' inexacto, inexactissimo de haver-se entrado na casa do pai do Sr. Rodrigues sem que se désse tempo a que as suas irmãs se vestissem decentemente, pois que fomos alli apenas para verificarmos se effectivamente era seu filho, como já dissemos.

Em a dita diligencia, eu me portei tão bem como o Sr. Hollanda, pois fui testemunha de que elle não exorbitou da linha dos seus deveres...

Agradeço muito o elogio que me tece o Sr. Rodrigues; mas, sem espirito de offensa, devo dizer-lhe que não me seduzem elogios que são feitos com um certo fim occulto.

Não sou amigo intimo do Sr. Hollanda, nem delle dependo; mas corre-me o dever de nesta hora procurar restabelecer a verdade adulterada.

Admira que o Sr. Rodrigues tenha escripto pela imprensa um artigo tão estirado contra o Sr. Hollanda, quando aqui corre de plano que S. S. não sabe lêr.

E quem deixará de divulgar em tudo isso um jogo que não occulta move contra o dito subdelegado, fazendo do Sr. Rodrigues talvez uma innocente machina?

Pensem e respondam os mestres.

Villa de Jaboatão, 16 de abril de 1877.

Manoel Ramos Moreira de Couto.

Villa de Jaboatão

Ao vil detractor—amigo da verdade

O desprezo é a clava poderosa com que se esmaga o reptil social.

Os máos por si se destroem.

Os habitantes de Jaboatão já conhecem o vosso procedimento immoral, e o desprezo e descredito em que viveis é a vossa justa punição.

Em resposta ás diatribes publicadas no *Tempo*, de 20 desto mez, digo (e isto mesmo ao publico) que só fui autor de uma missiva publicada na *Provincia*, de 7 de fevereiro deste anno, a qual por ser a expressão da verdade, não foi contestada. Por ella assumo toda a responsabilidade; quanto aos outros artigos, nada tenho que ver.

Sirvo-me do anonymo porque coraria de vergonha se o meu nome figurasse a par do vosso.

Ai daquelle que fôr descalço esmagar a cabeça da vibora venenosa! . . . .

Nem mais uma palavra; os vossos negros actos são assás conhecidos! . . . .

Internato Pernambucano

N. 21.—Ponte d'Uchôa, chacara—N. 21

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco, n. 72.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

ANTIGA FUNDIÇÃO DO STARR

Antonio Marques de Amorim, director deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, tem a honra de avisar aos Srs. pais, tutores, correspondentes e mais pessoas a quem possa interessar que transferio o seu collegio para o lugar acima indicado.

As condições hygienicas da localidade, o asseio, áreas de recreio e vastas accommodações dos edificios que constituem este internato, animam-no a prometter todo conforto, bem estar e bom tratamento aos alumnos que lhe forem confiados, o que verificarão as pessoas que se dignarem visitar.

O longo tempo que tem dedicado a educação e instrucção da mocidade é garantia de que sempre se esforçará para o progresso e adiantamento dos seus alumnos, como attestam as annuaes approvações que teem tido, mantendo assim o credito do seu estabelecimento, que continúa auxiliado por um pessoal docente de reconhecida habilitação em todas as materias exigidas para a matricula de cursos superiores.

As aulas reabrir-se-hão no dia 9 de abril proximo, admittindo igualmente meio-pensionistas e estudantes externos.

Os seguintes foram os exames de sciencias que obtiveram em fevereiro passado os seus alumnos:

Arithmetica

1 Antonio Francisco dos Passos, approvado.
2 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.
3 Aristides Carlos de Moraes, idem.
4 Alfredo Gomes Leal, idem.
5 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.

Geometria

6 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, approvado.
7 Henrique de Barros Lins, idem.
8 Antonio Francisco dos Passos, plenamente.

Geographia

9 José Gomes Leal Netto, plenamente.
10 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.
11 Henrique de Barros Lins, idem.

Rhetorica

12 Antonio Francisco dos Santos, approvado.
13 Francisco da Costa Maia Filho, idem.
14 João Baptista dos Santos Almeida, idem.
15 Aristides Carlos de Moraes, idem.
16 Julio de Mello Filho, plenamente.
17 José Camello Linhares de Albuquerque, idem.
18 Virgilio Ramos Gordilho, distincção.
4 reprovados.

O director,
A. M. de Amorim.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do Sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras referentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar o gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco n. 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio Pedro II

José Antonio Moreira Dias, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que abrio, sob sua direcção, um collegio para instrucção primaria e secundaria, á rua de Riachuello n. 7, onde recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

As aulas terão principio no dia 16 do corrente mez.

N. 598.—Chagas indolentes ou chronicas.—A vitalidade é tão fraca em alguns systemas, que qualquer uma molestia d'um caracter ulceroso de que se vejam afflictos, recahe quasi que immediatamente d'uma phase aguda ou inflammatoria, n'um estado chronico, tornando-se inerte e indolente. Por esse mesmo respeito, ellas não deixam de ser menos perigosas; emquanto que o seu tratamento se torna mais difficil e trabalhoso. Em nenhuma classe de casos tem a salsaparrilha de Bristol, sido admnistrada com mais assignalado successo, do que justamente nestes casos. Ella fornece e dá ao systema e á constituição o alento necessario para melhor poder batalhar com a molestia, ao par que as suas propriedades altamente antysepticas exercem um effeito immediato e summamente benefico sobre as chagas. E' da maior importancia o usar-se ao mesmo tempo das pilulas assucaradas de Bristol, conjunctamente com a salsaparrilha, visto ellas expulsarem para fora do systema os humores corruptos e viciados postos em movimento pela acção da salsaparrilha, e por esta forma ainda mais se facilita a cura.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE ABRIL DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão 1ª sorte, 6$800 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 5$800 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 4$800 por 15 kilos, hontem.
Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte regular, 8$300 por 15 kilos.
Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 20	595:619$511
Idem do dia 21	26:702$325
	622:321$836

Descarregam hoje 23 de abril de 1877

Vapor francez *Henry IV*, (esperado) varios generos para alfandega.
Brigue inglez *Janie*, varios generos para alfandega, para despachar.
Escuna ingleza *Janie Haad*, ferragens para alfandega, para despachar.
Lugar francez *Rio Grande*, cimento despachado para o 3º ponto.
Lugar italiano *Fidio*, cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento, e despachado para o 1º ponto.
Escuna allemã *Lienen*, varios generos para alfandega.

Importação

Sumaca hespanhola *Augustina*, entrada do Rio de Janeiro em 21 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Café 352 saccos a Philpps Brothers & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE ABRIL DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Warrior*, carregaram para Liverpool, Simpson & C. 403 saccas com 28,099 kilos de algodão, e 1,400 saccos com 105,000 ditos de assucar mascavado.

Portos do interior

No patacho nacional *Marinho*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 200 barricas com 21,515 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,089 ditos de dito mascavado.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 28 2 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Na barcaça *Nina*, carregou: para o Natal, R. C. de Miranda 2 barricas com 80 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 2 a 20	10:029$062
Idem do dia 21	298$058
	10:327$120

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2 a 19	16,973
No dia 20	
Vapor francez *Orinoque*	3
Barca franceza *Rio Grande*	607
	17,583

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 20	17,718
No dia 21	
Primeira porta	194
Segunda porta	355
Terceira porta	425
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	29
	18,721

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 2 a 20	22
No dia 21	1
	23

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 20	5
No dia 21	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 20	31:381$811
Idem do dia 21	3:298$220
	34:680$031

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 20	81:177$452
Idem do dia 21	5:293$573
	86:471$025

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 20	1:592$009
Idem do dia 21	223$668
	1:815$677

Revista commercial.

Da semana de 16 a 21 de abril de 1877.

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora, do valor de 200$000 por 323$000 cada uma.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par, bancario.
Dito sobre o dito, 30 d/v com 1 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 90 d/v com 2 por cento de desconto.
Dito sobre Santos, 60 d/v com 2 por cento de desconto.
Dito sobre a Bahia, 3 d/v com 1/4 por cento de premio.
Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 3/8, 24 1/4, 24 1/8 e 24 d/s e bancario, 24 1/4 d/ e 24 d/ por 1$000.
Dito sobre Lisbôa, 90 d/v 117 por cento de premio.
Dito sobre a dita, á vista 123 e 124 por cento de premio, bancario.
Dito sobre o Porto, 90 d/v 118 por cento de premio, bancario e particular.
Dito sobre dito, 60 d/v 118 por cento de premio.
Soberanos a 10$000 cada um.
Descontos de letras, 9, 10 e 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes.

Algodão.—Entraram esta semana 2,597 saccas.
Assucar.—Consta venda particular aos seguintes preços:
O branco, superior, de 3$300 a 3$400 os 15 kilos.
O somenos, de 3$100 a 3$200 os 15 kilos.
O mascavado, de 2$350 a 2$400 os 15 kilos.
O bruto, de 2$600 a 2$700 os 15 kilos.
O dito baixo, de 2$100 a 2$200 os 15 kilos.
Entraram esta semana, 15,540 saccos.
Aguardente.—Ultima venda, de 78$000 a pipa.
Café do Rio de Janeiro.—Venda de 7$600 a 8$600 os 15 kilos.
Couros seccos, salgados.—Venda a 380 réis o kilo.
Ditos verdes, salgados.—Venda a 270 réis o kilo.
Farinha de mandioca.—Vendas de 3$000 a 4$000 o sacco.
Fumo em latas.—Venda a 25$000 os 15 kilos.
Dito em rolos.—Venda a 26$000 os 15 kilos.
Gorduras do Rio Grande do Sul.—Ultima venda de 7$500 a 8$400 os 15 kilos.
Gomma de mandioca.—Ultima venda de 1$800 a 2$000 os 15 kilos.
Milho.—Cotamos a 62 réis o kilo.
Mel.—Venda a 40$000 a pipa.
Sal do Assú.—Venda a 1$000 os 100 litros.
Sola.—Ultimas vendas de 2$000 a 2$800 o meio.
Xarque do Rio Gande do Sul.—Deposito de 35,000 arrobas, e retalha-se de 6$400 a 6$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.—Cotamos a 26$000 o barril.
Alpiste.—Cotamos a 6$000 os 15 kilos.
Alfazema.—Cotamos de 7$000 a 8$000 os 15 kilos.
Azeite doce em barris.—Ultima venda, a 3$300 o galão.
Dito em caixas.—Cotamos a 12$000 a caixa de 12 garrafas.
Bacalháo.—Deposito 4,000 barricas, retalha-se de 23$000 a 24$000 a barrica.
Banha de porco.—Cotamos a 400 rs. a libra.
Batatas.—Cotamos a 8$000 a caixa.
Ditas em gigas.—Cotamos de 640 rs. a 1$000 cada giga.
Breu de resina.—Cotamos de 8$000 a 10$000 a barrica, conforme o peso e a qualidade.
Chá verde.—Cotamos de 1$900 a 2$600 a libra.
Dito preto.—Cotamos de 1$400 a 1$900 a libra.
Cerveja Bass Ihlers Bell.—Cotamos de 8$ a 9$000 a duzia.
Dita de outros fabricantes.—Cotamos de 5$ a 6$000 a duzia.
Carvão de pedra.—Cotamos de 14$000 a 18$ por tonelada, conforme a procedencia.
Cominhos.—Cotamos de 10$000 a 13$000 os 15 kilos.
Herva doce.—Cotamos de 10$000 a 11$000 os 15 kilos.
Feijão de Lisboa.—Cotamos a 20$000 o sacco.
Figos.—Cotamos a 5$000 os 15 kilos.
Farinha de milho.—Cotamos a 4$000 a caixa, da ingleza.
Farinha de trigo.—Das marcas Trieste e Hungria, deposito 1,000 barricas, e retalha-se de 35$ a 37$000 a barrica.
Dita Americana.—Deposito 4,000 barricas, e retalha-se de [illegible] a 27$000 a barrica.
Dita em saccos.—Deposito 1,200 saccos e retalha-se a 24$000 o par de saccos.
Farello de Lisboa.—Cotamos de 3$500 a 3$700 o sacco.
Phosphoros.—Da marca Jonkopings, cotamos de 2$400 a 2$600 a groza.
Ditos.—Da marca Nithedals, cotamos de 2$300 a 2$400 a groza.
Genebra de laranja.—Cotamos de 6$400 a 6$500 a duzia.
Dita commum.—Cotamos de 3$800 a 4$000 a duzia.
Dita vida eterna.—Cotamos de 5$500 a 5$800 a duzia.
Dita em meias botijas.—Cotamos a 6$500 a duzia.
Dita em botijas inteiras.—Cotamos de 11$ a 13$000 a duzia.
Kerosene.—Cotamos de 5$000 a 5$200 a lata.
Louça ingleza.—Cotamos a 340 e 360 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga franceza em barris.—Ultima venda a 730 réis a libra.
Dita ingleza em barris.—Não ha.
Dita em latas.—Cotamos de 1$200 a 1$300 a libra.
Oleo de linhaça.—Cotamos a 1$500 e 1$600 o galão.
Passas.—Cotamos de 6$000 a 6$500 cada caixa.
Pimenta da India.—Cotamos a 400 réis a libra.
Papel de embrulho.—Cotamos de 650 réis a 1$700 a resma, conforme o tamanho e a qualidade.
Queijos flamengos.—Cotamos a 3$000 cada queijo.
Dito prato.—Cotamos a 750 réis a libra.
Sardinhas de Nantes em latas.—Cotamos a 320 réis a lata de quarto.
Cebolas.—Cotamos a 15$000 o milheiro.
Toucinho de Lisbôa.—Cotamos de 11$500 a 12$000 os 15 kilos.
Velas stearinas.—Cotamos de 520 a 540 réis o maço de 6 velas.
Ditas do Rio de Janeiro.—Cotamos a 480 rs. o masso de uma libra.
Vinagre.—Cotamos a 125$000 a pipa.
Vinho branco.—Cotamos a 240$000 a pipa.
Dito tinto de Lisbôa.—Cotamos a 240$000 a pipa.
Dito da Figueira.—Cotamos de 260$000 a 270$000 a pipa.
Dito Vallet.—Cotamos a 210$000 a pipa.
Dito do Porto.—Cotamos de 9$200.
Xarque do Rio da Prata.—Deposito, não ha.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 21

Rio de Janeiro—19 dias, sumaca hespanhola *Agostina*, de 106 toneladas, capitão Izidro Pla, equipagem 10, carga café; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e escala—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.
Ilha de Fernando—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Costa, carga varios generos.
Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Alliança*, capitão Francisco Joaquim Cardozo, carga assucar, aguardente e outros generos.
Antilhas—Patacho inglez *Strickland*, capitão J. Graham, em lastro.
Canal—Lugre inglez *Harriet*, capitão J. C. Shekel, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para West Indies o patacho americano *Laura Gertrudes*, capitão H. Haveron, com o mesmo lastro que trouxe do Cabo da Boa Esperança.

Navios entrados no dia 22.

Amarração, no Piauhy e escalas—10 dias, sendo do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Pirapama*, de 349 toneladas, commandante José Henriques da Silva, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.
Rio de Janeiro—15 dias, sumaca hespanhola *Valentina*, de 83 toneladas, capitão Mateo Oliver y Alsina, equipagem 10, em lastro; á ordem.
Liverpool e portos intermedios—18 dias, sendo do ultimo porto 11, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2,583 toneladas, commandante C. B. Goves, equipagem 99, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Amisade*, capitão J. F. Castanheiro, carga assucar e outros generos.
Callão com escala—Vapor inglez *Cotopaxi*, commandante Goves, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES

Edital n. 100

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematada, por falta de licitantes, uma parte de coberta de navio, avaliada por 30$, e annunciada a leilão pelo edital n. 96, se transfere a arrematação da mesma, pela terceira e ultima vez, para as 11 horas da manhã do dia 24 do corrente, na guardamoria.

Alfandega de Pernambuco, 20 de abril de 1877.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Edital n. 101

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de licitantes, 17 caixas marca H F, vindas de New-York no navio americano *J. P. Auger*, descarregadas em setembro de 1876, e depositadas no trapiche Barão do Livramento; as quaes contêm 527 kilos, peso bruto nos envoltorios, de phosphoros de páo, avaliados por 351$332, e abandonadas aos respectivos direitos por Henry Forster & C., e annunciadas a leilão por edital n. 98, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 25 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 21 de abril de 1877.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acham-se á venda nesta thesouraria exemplares da collecção das leis de 1831, pelo preço de 3$200 cada um.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de abril de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Sociedade *Auxiliadôra da Agricultura*

Pelo presente communica-se aos Srs. socios que a 23 do corrente deverá haver reunião da assembléa geral, na secretaria da sociedade, ao meio dia, para se tratar ainda dos assumptos adiados e das eleições dos membros electivos do conselho. Outrosim, se não poder haver essa reunião, funccionará o conselho, para que é de novo convocado. Recife, 14 de abril de 1877.

O gerente,
I. de Barros Barreto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez que tem de ser pago, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, depois do que se-lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de abril de 1877.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do Dr. presidente da assembléa geral são convidados todos os senhores accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral no dia 26 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de ter lugar a sessão ordinaria de que trata o art. 12 dos estatutos vigentes. Recife, 18 de abril de 1877.—O secretario,

A. A. Gama.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Algodãozinho, metros	11,903,60
Aniagem, idem	1,079
Algodão em rama, kilos	179
Bonets de couro, conforme a amostra	865
Ditos de panno, dito dito	940
Ditos para sargento ajudante quartel mestre	2
Ditos para musicos, conforme o figurino	27
Ditos redondo sem palla	19
Gravatas de sola de lustre	1,886
Charlateiras para musicos, pares	27
Ditos para sargento quartel mestre e ajudante	2
Mantas de lã	1,079
Lenços de chita	3,779
Panno azul para farda, metros	5,259
Dito azul fino, idem	10,56
Dito côr de café para musicos, metros	89,10
Ditos para capotes, idem	1,334,48
Brim branco liso, idem	8,424,20
Casemira encarnada, idem	160,50
Dita amarella, idem	57,28
Hollanda de forro, idem	5,279,70
Baeta verde para forro, dem	600
Ganga encarnada, idem	20
Baeta azul para bluzas, idem	149,60
Galão largo de prata, idem	35,40
Trança de lã para fardas de tambores, idem	140
Cordão de lã encarnada para vivos, idem	2,448,60
Cordão de lã amarella, idem	1,685,40
Botões grandes de metal branco para musicos	378
Ditos pequenos	216
Ditos grandes pretos de osso	7,640
Ditos pequenos idem idem	7,938
Colchetes pretos, pares	2,358
Calças de chita de enfiar	24
Bandas de lã	4
Bandeira imperial de fillele de 8 pannos	1
Dita de dita de dito de 5 pannos	1
Porta-caustico	1
Pinça recta ou boticão	1
Dita curva	1
Escarnador	1
Pratos fundos de louça	150
Ditos razos	150
Canecos de louça	150
Arithmetica, por Castro Nunes	42
Livros de 50 folhas impressos, tendo 15 1|2 pollegadas de comprimento e 10 1|2 de largura, conforme o modelo n. 12	1
Dito de dito de 150 folhas, impresso, com as mesmas dimensões, conforme o modelo n. 17	1
Livro de 150 folhas, impresso, modelo n. 16	1
Bumbagões	1
Bombardão	1
Bombo	1
Caixa de rufo	1
Officleyd	1
Pratos para musicos, pares	2
Pistons	3
Sax tenor	1
Trombones a piston	3
Trompas a piston	2
Trombone de tecla para musica	1
Bariton em sile	1
Torrador de ferro para café	1
Moinho de dito para dito	1
Chapas de ferro para fogão, tendo 1 metro e 82 centimetros de comprimento, 80 centimetros de largura em uma das extremidades e 70 em outra, sob 3 centimetros de grossura, com 3 boccas.	1

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar suas propostas.

E para cumprimento do regulamento em vigor e conhecimento dos proponentes publica-se de ordem do mesmo Exm Sr. general presidente do conselho os seguintes artigos do sobre dito regulamento:

Art. 64. As propostas devem ser em duplicata e fechadas, referindo-se a uma só especie de artigo, e mencionarão:

§ 1.º O nome do proponente, as diversas qualidades do mesmo artigo, se houverem, e o preço de cada uma dellas.

§ 2.º Os numeros e marcas das respectivas amostras.

§ 3.º O prazo improrogavel da entrega total ou parcial, e mais condições do fornecimento.

§ 4.º Declaração expressa de sugeitar-se o proponente á multa de 5 0|0 da importancia a que montarem os artigos que lhe forem aceitos, no caso de deixar de comparecer para assignar o respectivo contrato, dentro do prazo que fôr notificado pelo *Diario Official*, e que nunca será maior de 3 dias uteis.

§ 5.º Indicação da casa commercial do proponente.

Art. 65. As propostas mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto, os numeros e marcas das amostras que apresentarem, e a data da sessão respectiva.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 21 de abril de 1877.

O official,
Candido Lobo.

Consulado de Portugal

São chamados os credores de Henrique Ferreira Cardoso, subdito portuguez, fallecido no presidio de Fernando, onde estava cumprindo sentença, para deduzirem os seus direitos sobre o seu espolio, que pelo commandante do mesmo presidio foi enviado para este consulado; ficando assignado o prazo de 30 dias para justificarem suas dividas. — Recife, 19 de abril de 1877.

— A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova desta cidade tendo obtido a graça do Exm. Sr. bispo desta diocese, de fazer pela vez primeira, nesta provincia, em sua igreja, o sacramento da confirmação do baptismo, em alguns dias que o mesmo Exm. Sr. determinar, a mesa regedora previne ao respeitavel publico afim de se prepararem e confessarem, estando a nossa igreja todos os dias aberta para as confissões, até que seja annunciado de novo por este jornal o dia em que S. Exc. Rvma. determinar abrir a crisma.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, 18 de abril de 1877.

O escrivão presidente,
Polycarpo Ramos de Jesus.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA VICENTE

Quarta-feira 25 de abril de 1877

Grande companhia dramatica nacional, composta de 11 actrizes e 15 actores.

Recita de inauguração e apresentação da companhia, fazendo sua estréa o actor Eugenio de Magalhães.

Primeira a representação da peça de grande espectaculo, em 1 prologo e 5 actos, ultima producção do laureado dramaturgo Pinheiro Chagas, autor da *Morgadinga de Val-Flor* e outros dramas de grande nomeada:

O DRAMA DO POVO

Denominação dos actos

PROLOGO—O Evangelho e a montanha.
1.º ACTO—O incendio e a Marselheza.
2.º ACTO—A nobreza do povo.
3.º ACTO—A fidalguia e a plebe.
4.º ACTO—O anjo da revolução.
5.º ACTO—Viva a independencia! Viva a liberdade!

Personagens do drama

Paulo, Jeronymo, D. Fernando, Fr. João, capitão Beaumont, um chefe do batalhão francez, um soldado francez, o commendador, general Junot, coronel Foy, um criado, marquez de Villa Garcia, major Whitte, 1.º guerrilheiro, 2.º e 3.º guerrilheiros, Luiz, um carcereiro, Rosa, Joanna, Nazareth, Marica, Condessa, Beatriz de Vilhena, homens e mulheres do povo, guerrilheiros, soldados francezes, convidados de ambos os sexos, etc., etc., etc.

Movimento de 52 figuras

Todo o scenario é tirado da esplendida scenographia do theatro, menos o 4.º acto, que é pintado pelo habil scenographo Leon Chapelin.

Aviso

A empreza, no sentido de facilitar a concurrencia ás classes menos abastadas, tem estabelecido os seguintes preços:

Camarotes de 1.ª ordem	10$000
Ditos de 2.ª ordem	12$000
Ditos de 3.ª ordem	8$000
Ditos de 4.ª ordem	4$000
Galerias	2$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Ditas de 2.ª dita.	2$000
Platéa	1$000
Paraizos	$500

Recebem-se encommendas, desde já, no escriptorio do theatro, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde. Os bilhetes estão á venda na vespera e dia do espectaculo.

Sendo o drama annunciado bastante longo e de grande movimento, este espectaculo começará ás 8 horas em ponto.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

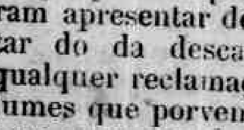
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

Henri IV

Commandante Boullenger



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e os mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42— Rua do Commercio— 42

Entrada pela rua do Torres.

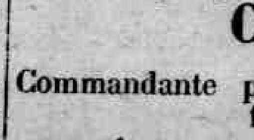
Companhia brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte



Espera-se dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Ceará

Commandante primeiro-tenente Alcoforado

Espera-se dos portos do sul, até 27 do corrente, e seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 — Rua do Bom Jesus — 12

Para Lisboa e Porto

Pretende sahir com toda a brevidade, a barca portugueza *Imperial*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., Successores, á rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ou na praça.

Consulat de France

A PERNAMBUCO

Risco maritimo

Terça-feira, 24 de abril de 1877

O capitão Augusto Fretel, commandante da barca franceza *Veridianna*, presentemente neste porto com avarias, precisa tomar o risco maritima a quantia de 8 a 9:000$ para pagar os concertos da dita barca e mais despezas feitas neste porto, dando como garantia o casco, quilha, apparelhos, mantimentos e lastro da mesma barca.

A adjudicação terá lugar no consulado de França, ao meio dia, do dia acima dito, sendo feita a quem por menos fizer.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Jellicoe.

Espera-se dos portos do sul, no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

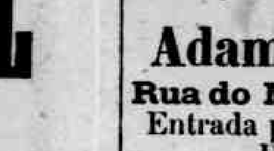
	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa.......	£ 24	15	9
" Southampton..........	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia.........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento. Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce



E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BUENOS--AYRES, tocando na BAHIA, RIO DE JANEIRO e MONTEVIDEO.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

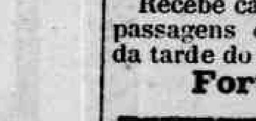
Rua do Marquez de Olinda n. 7

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

DE

dous botes

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na guardamoria da alfandega

O agente Pestana, levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. consul portuguez e a requerimento do Sr. capitão do brigue portuguez *Cotete II*, e com licença do Sr. inspector da alfandega, de dous botes, pertencentes ao brigue portuguez *Cotete II*, que naufragou na barra do rio S. Francisco, no dia 10 do corrente mez, os quaes se acham na guardamoria da alfandega, onde os Srs. pretendentes poderão examina-los.

LEILAO

DE

moveis e outros artigos existentes no estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua larga do Rosario n. 24

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 10 horas em ponto

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais artigos existentes no referido estabelecimento

A SABER:

Uma armação de amarello envidraçada, 4 grandes espelhos com moldura de jacarandá, 2 lavatorios de mogno, com tampo de pedra, 2 consolos de jacarandá, tampo de marmore, 1 carteira grande de amarello, 1 dita menor, 1 cama de jacarandá, para casal, 1 armario de louro, envidraçado, 1 prensa para cartas, com banco, 1 carro de mão para conduzir fazendas, 1 lustre de crystal, para gaz, encanamentos, arandellas, registro para o mesmo, ferramentas e cabeças de madeira para cabelleireiros, theares para os mesmos e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

LEILAO

DO

dominio util do terreno de marinha n. 47, nos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, com 113 palmos de frente e 678 palmos de fundo.

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

Rua do Bom Jesus n. 43

Agente Burlamaqui

LEILAO

Terça-feira, 24 do corrente, ás 11 horas em ponto.

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão, um sobrado bem construido com frente moderna, e commodos muitos; tendo cada andar sete quartos, cosinha externa, quintal grande e murado, com dous quartos e cacimba, em salo proprio, á rua da Ponte Velha n. 46.

Venderá mais uma casa terrea em bom estado, sita no becco da Bomba n. 10 e outra no becco do Tambiá n. 19, com bastantes commodos, quintal murado, com boa cacimba.

No 1º andar do referido sobrado será effectuado o leilão.

LEILAO

DE

diversos moveis, constantes de sofá, mesa redonda, dita quadrada, bancos de amarello, 9 cadeiras grandes de couro, bordadas, dita de braço, cadeiras de garnição, lavatorios de amarello, espelhos, jarros, molduras para quadros, louças, vidros e muitos outros moveis e mais artigos que estarão á vista dos Srs. pretendentes

Terça-feira 24 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Na rua de S. Francisco n. 31

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e muitos artigos que acima se menciona.

Agente Remigio

LEILAO

DE

um sitio no povoado da Torre, com uma excellente casa de moradia, com os seguintes commodos: 3 salas, 3 quartos, cozinha fóra, tendo de frente 36 palmos e 60 ditos de fundo, com 3 janellas de frente e 1 portão de ferro ao lado, tendo parte murada e cerca nativa, em terreno foreiro, ficando o referido sitio perto da linha de bonds.

Terça-feira 24 do corrente

As 11 horas em ponto

No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do referido sitio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

SEGUNDO LEILAO

DO

sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 19, freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados

Terça-feira 24 do corrente

O agente Pinto faz leilão, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Anna Maria da Conceição e com autorisação da junta da Santa Casa de Misericordia, do sobrado da rua Direita dos Afogados n. 19, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

uma factura de calçados francezes

CONSTANDO DE:

Sapatos de charlote com e sem saltos.
Ditos de castor com saltos.
Botinas pretas e de côres, com canos altos, para senhoras.

Terça-feira 24 do corrente ás 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

A' rua do Bom Jesus n.43

LEILAO

DOS

moveis, louça, quadros e todas as pertenças do hotel denominado Victoria, sito á rua do Bom Jesus n. 1

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ás 11 horas

No referido hotel

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis, louça, quadros e todos os utensilios pertencentes e existentes no hotel denominado Victoria, sito á rua do Bom Jesus n. 1, como sejam: mesas de amarello com tampo de marmore, balcão, fiteiros envidraçados, armario de ferro para guardar vinho, relogio, espelhos, cadeiras, consolos, apparelho para gaz, registro, cabides de amarello, cama de dito, guarda-roupa, lavatorio de amarello, marquezas, 1 cofre de ferro, com pés, e outros muitos artigos indispensaveis a este ramo de negocio, e que estarão patentes no acto do leilão: garante-se a casa a quem quer que queira continuar com o mesmo negocio.

Os Srs. pretendentes que precisarem de qualquer esclarecimento o agente dará.

GRANDE E VARIADO LEILAO

De bons moveis, finos crystaes, porcelana, differentes objectos de ouro, alguns com brilhantes, e objectos de electro-plate de Elkington e Cristofle.

A saber:

Sala de visita

Um piano forte e novo de Pleyel, 1 cadeirra para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 secretaria e costureira de charão, 1 mesa e 2 cadeiras de papié-maché, 12 cadeiras douradas, 6 jarros para flores, 2 espelhos grandes dourados, tapetes para forro de sala, ditos para sofás e portas e cortinados de renda.

Sala de dormir

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestido grande, com 3 portas, 1 guarda-roupa com espelho, 1 toillete grande, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa de cama, 4 cadeiras baixas e 4 ditas de balanço, tudo de jacarandá.

Quartos

Commodas, marquezões, lavatorios, camas para meninos, guarda-roupas, cabides, balaios para roupa, marquezas, tapetes e jarros.

Sala de jantar

Uma solida mobilia de carvalho escultada, com 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça e 24 cadeiras, 1 guarda-comida, 1 filtro, 1 guarda-louça de amarello, 4 cadeiras de balanço, 1 relogio, apparelhos de porcelana para chá e para jantar, fructeiras, garrafas, copos, calices, compoteiras, pratos de crystal e porta-queijos, tudo de crystal inglez, objectos de electro-plate de Elkington e Cristoffle, apparelhos do fabricante Elkington, para chá, bandejas, salvas, garfos, colheres, trinchantes, letreiros para garrafas, anneis para guardanapos, galheteiro, serpentinas, cobertas de pratos, bales e outros objectos.

Sala de entrada

Uma secretaria de jacarandá, commoda e estante envidraçada, 1 machina de costura, 3 cadeiras de balanço, cadeiras e mesas de jogo.

Sala de engommado, despensa e cozinha

1 machina de costura em perfeito estado de dous pospontos e do afamado fabricante W. Taylores, trabalha a mão.

Um aparador, 1 mesa e taboa de engommado, 1 moinho, 1 machina de limpar facas, 1 balança e pesos, Flandres, formas, potes, jarras, cestas, bacias, 1 fogão de ferro americano com chaminé, mesas de cozinha, pilões, 1 lote trem de cozinha, e muitos outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 25 do corrente

No sobrado da rua d'Aurora n. 75

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Os referidos moveis e mais objectos são de gosto moderno, e acham-se em optimo estado de conservação.

Os pretendentes poderão obter um catalogo dos mesmos objectos numerados, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43 e no acto do leilão.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DE

100 saccos com arroz da India, de boa qualidade

Em lotes, á vontade dos compradores

Segunda-feira 30 do corrente ao meio dia

No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma factura de arroz da India, em lotes, á vontade dos compradores, ao meio dia do dia acima dito, no armazem do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço: nesta typographia se dirá quem vende.

— Precisa-se de uma mestra, que seja brasileira e completamente habilitada para o ensino de meninas: na rua da Imperatriz n. 65, segundo andar.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O abaixo assignado vai a Europa tratar de sua saúde, e deixa em sua ausencia por seus bastantes procuradores, o Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, que o representará em todos os seus negocios judiciaes; e os Srs. João Luiz Vianna em 1º lugar, Joaquim Monteiro da Cruz em 2º, e Antonio de Siqueira Ferrão em 3º; os quaes o representarão em todos os seus negocios particulares e extrajudiciaes. O mesmo abaixo assignado pede desculpa de não se poder despedir pessoalmente de seus amigos e affeiçoados, devido esta falta unicamente a não o poder fazer por causa do máo estado de sua saúde, e a todos offerece o seu diminuto prestimo em qualquer parte onde se achar.

João de Siqueira Ferrão.

— PRECISA-SE de um homem preto ou branco, que faça algum serviço em sitio, de verduras, compras de casa, e o mais que for preciso: na rua do Cotovello n. 25.

— ROUBARAM da rua da Penha n. 29, segundo andar, no dia 5 do corrente, os seguintes objectos: 800$ em dinheiro, duas calças de casemira de côr, uma dita de dita preta, um chapéo de sol de seda preta, e porção de obras de ouro: quem der noticia certa do ladrão ou apprehender qualquer um dos objectos, queira dirigir-se ao Dr. delegado ou á rua de Pedro Affonso n. 50, que se gratificará generosamente; e previne-se as casas de penhores e lojas de ourives, que prestem attenção ao pedido

PRECISA-SE de uma mulher que se preste a vender na rua; tambem vende-se uma porção de taboas de pinho: na rua Direita n. 94.

— PRECISA-SE de uma ama para eugommar: na rua da Concordia n. 43

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado n. 132 á rua de Domingos Martins (Senzalla-Velha): para ver, as chaves estão no primeiro andar do mesmo sobrado, e para tratar, na rua Primeiro de Março n. 6, thesouraria das loterias.

— Joaquim de Souza Lima retira-se para Portugal a tratar de sua saúde, e deixa por seus procuradores, para tratar de seus negocios durante sua ausencia aos Srs Manoel de Azevedo Ramos, João Fernandes Baptista e Francisco Guedes de Araujo.

— ALUGA-SE a casa n. 65 da rua da Palma, fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se com o Dr. Aristarcho X. Lopes, á rua da Imperatriz n. 49, ou á rua do Imperador n. 48, 1º andar.

— ALUGA-SE a loja do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79, com bons commodos para moradia e negocio, tendo quintal e cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa de João Fernandes Vieira n. 7, antigo becco do Padre Inglez: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua da Praia n. 47, 2º andar.

— ALUGA-SE a casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, em bom estado de conservação, com 2 salas, 5 quartos, quintal, cacimba, e um formidavel sotão: a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 23, ou Imperador n. 48.

— ALUGA-SE as seguintes casas: o sobrado de um andar com sotão e loja á rua de Lomas Valentinas n. 27; o 2º andar do sobrado n. 64 á rua Direita; a casa n. 77 á rua de S. João; a casa no Espinheiro, contigua a que reside o Sr. Frota, com bons commodos para familia; e a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; todas caiadas e pintadas de novo: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

PRECISA-SE de um official de cabelleireiro: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

AMA Aluga-se uma mulatinda que engomma com toda a perfeição e cose toda e qualquer costura que lhe seja apresentada para ella fazer, sendo propria para modista ou casa de familia, com a condição de não sahir a rua: quem a pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem do Nunes.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa, de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Visconde de Itaparica n. 32.

AMA Precisa-se de uma, na rua das Cruzes n. 6, 2.º andar, que saiba cozinhar e engommar; não sahe a fazer compras.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira: na rua do Hospicio n. 54; paga-se bem.

Para escriptorio

Uma sala, gabinete e dous espaçosos quartos, no primeiro andar do predio da rua do Imperador n. 81, do lado do caes 22 de Novembro, e convenientemente asseiados, aluga-se barato: a tratar na loja do mesmo.

Antonio José Paulo de Carvalho

Antonia Josepha de Carvalho, seus filhos, e José Barbosa de Carvalho e Antonio Ferreira de Carvalho, pungidos do mais doloroso sentimento pelo passamento de seu prezado esposo, pai e tio, Antonio José Paulo de Carvalho, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado á sua ultima morada e de novo os convidam a assistirem ás missas do setimo dia, que mandam rezar na igreja do Corpo Santo, ás 7 1|2 horas do dia de segunda-feira, 23 do corrente.

Maria Isabel Gonçalves

Flavio Gonçalves Lima, Flora Umbelina de Almeida Xavier e Ignacio Firmo de Almeida Xavier mandam rezar uma missa por alma de sua presada esposa, filha e irmãa Maria Isabel Gonçalves Lima, na igreja matriz da Boa Vista pelas 7 horas da manhã de terça-feira 24 do corrente, trigesimo dia do seu passamento.

Aluga-se

Na rua Imperial a casa n. 94, por preço conveniente e com bons commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 92.

Attenção

Fugio no dia 1.º de abril do corrente anno, do engenho Boa-Vista, de Itamaracá, a escrava Maria, crioula, idade de vinte e tantos annos, de baixa estatura, côr acabralhada, cabellos carapinhos e os conserva grandes, tem na frente, do lado de cima, um dente quebrado ao meio, e falta de outro; em uma da barriga das pernas tem uma cicatriz que atravessa, ferida esta que soffreu em pequena, porque ainda é bem visivel. Consta com certeza ter ido para o Recife, e é de suppôr que a titulo de forra esteja servindo de ama. Roga-se ás autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, que sendo levada ao dito engenho, ou no Recife ao Sr. Francisco José Jayme Galvão, á rua da Cruz n. 23, será gratificado.

E de rezina

Sem que duvida faça, está reconhecido ser o pinho de rezina o mais adaptado ao nosso clima, onde a humidade do sólo, com facilidade estraga as madeiras, desenvolvendo-se com presteza, o cupim, insecto este, que destroe-a em um abrir e fechar de olhos, razão porque deve ser elle preferido a outro qualquer pinho, pois a rezina que em si contém, preserva-o deste contagio de destruição. A sua applicação torna-se recommendavel ás obras de carapina e marcineria, e áquellas que estão sujeitas ás intemperies do tempo; outro sim, as armações de casas commerciaes, feitas desta qualidade de pinho, mandando-se envernisa-las, produzem um bello effeito, ao mesmo tempo economia na bolça e longevidade. O preço porque se vende hoje, é quasi de metade d'outra épocha, por isso é bom aproveitar, pois que o lugar aonde se vende, é bem conhecido. Caes 22 de novembro n. 24, armazem de Gomes & Climaco.

300,000 rs. de gratificação

Fugiram do engenho Mattary, da comarca de Goyanna, os escravos seguintes:

José, preto, um tanto fula, cabellos pegados, proprios de negro, tem um dente tirado na frente, do lado superior, beiços grossos, olhos empapuçados, com uma cicatriz acima do olho, nariz um pouco chato, tem uma marca de ferida em uma das pernas, altura regular, bom corpo, pés bem feitos, e é castrado por um accidente, não tem barba, e o rosto é bastante carnudo, é cantador e sambista, e regula ter a idade de 26 annos, pouco mais ou menos,

Desiderio, mulato claro, cabellos soltos e cacheados, pouca barba, rosto largo e as maçãs do mesmo um pouco altas, nariz um pouco afilado, olhos amarellos, testa um tanto estreita, tem falta de dentes na frente, bocca grande, altura pouco menos que regular, espadaúdo, bom corpo, pés malfeitos, o dedo apontador alejado, causado pelo estouro de uma pistola, indo esta cicatriz pouco mais ou menos até o centro do dedo pollegar e apontador, é tocador de viola, cantador, sambista e cachaceiro, tem a idade de 26 annos, pouco mais ou menos.

Anna, mulata clara, cabellos soltos e cacheados, aparados por cima do pescoço, rosto um pouco comprido e carnudo, testa larga e acarneirada, nariz um pouco afilado e arribitado, beiços regulares, olhos pretos, dentes perfeitos, é baixa e corpo menos que regular, peitos em pé e regulares, pés curtos e largos, e os dous dedos grandes superiores aos outros, regula ter a idade de 16 annos, pouco mais ou menos. Estes escravos fugiram juntos no dia 15 de março do corrente anno: quem os apprehender e leva-los ao engenho Mattary, será gratificado com a quantia de 100$ por cada um.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um quarto de n. 920 além de outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (220).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a viremreceber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias da nova igreja do Rosario de Afogados (221) que se extrahirá em 24 deste mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A assistente Rosa Maria de Jesus, participa as suas clientes que mudou-se da casa n. 107 para a de n. 59, da mesma rua Direita, onde póde ser procurada a qualquer hora.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta-impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

Ensino particular

194 — Vidal de Negreiros — 194

Uma pessoa legalmente autorisada e com pratica de 14 annos de magisterio, recebe em seu domicilio alumnos internos e externos, mediante razoavel honorario.

Materias do ensino

Ler, escrever, contar, doutrina christã e civilidade; curso elementar de litteratura e analyse litteraria de classicos; grammatica geral applicada á lingua portugueza; arithmetica, geometria e algebra; rhetorica, geographia, historia e mythologia; latim, francez, desenho e musica.

Escravo fugido

No dia 30 de janeiro deste anno fugio da rua do Barão do Triumpho n. 92, o escravo Felix, pardo, filho da provincia da Parahyba, idade 24 annos, pouco mais ou menos, pertencente ao Dr. Pedro de Araujo Beltrão; tem os seguintes signaes mais notaveis: baixo, cabellos crespos, bocca regular, beiços grossos, pequeno bigode, marcas pretas de bexiga no rosto e em todo o corpo, anda calçado e bem trajado, intitula-se forro, diz chamar-se Cardoso e sabe ler e escrever: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho n. 92, antiga do Brum, que serão generosamente gratificados.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas atestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites*, *defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

á do Rosario n. 43

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não póde sêr imitado. **Só póde sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combater: DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS DIGESTÕES LABORIOSAS NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC. *(Lêr prospecto)*

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (1ᵉʳ andar),

FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DE ROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phᶜⁱᵉⁿ, 28, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, Pharmaceuticos 57, rua Duque de Caxias.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

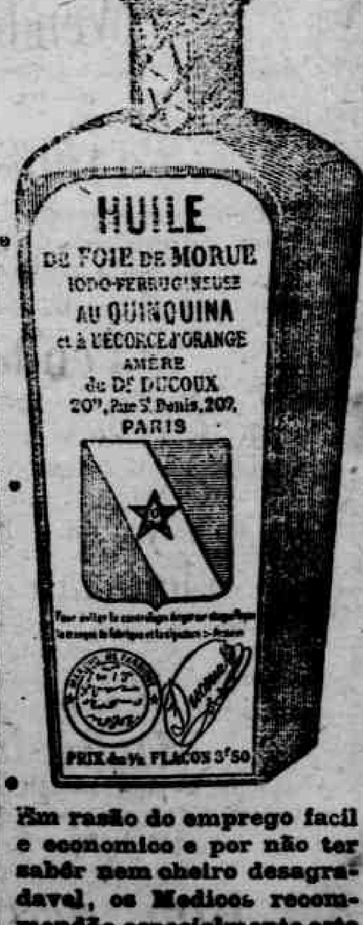
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMᶜᵒˢ DROGᵗᵃˢ, 57, rua Duque de Caxias.



Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **OLEO**

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Camisas inglezas

Grande sortimento de camisas inglezas com peito de esguião, a 25, 30 e 36$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

PARA CURAR as *Dartros* e *outras Doenças de pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginoso—Xaropes simples e ferruginoso—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com ascaroses, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes de febres intermittentes ou durazas, nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, nas ascaroses, nas hydropisias e nas erysipelas.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses, *faltas de menstruação, leucorrhéas, desarranjos chronicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue*, etc., etc.

Dez annos de aceitação!!

Comprovada pela crescente procura dos nossos —*Preparados de Jurubeba*,— não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna*, que de nenhuma fórma produz *molestias medicamentosas*, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Faure e Com.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS

MALES DO ESTOMAGO

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUPÇÃO

CONVALESCENÇAS LENTAS

VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

VERDADEIRO LE ROY

VOMITIVOS

PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN

GENRO DO LE ROY

PARIS

Rue de SEINE, 51

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto —*a tosse coqueluche*— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de *um só vidro* de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma —soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e aceitação que tem merecido este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS

BRONCHITES CHRONICAS

TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO

DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, **esphericas**, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(Annuaire de thérapeutique do professor Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão he um agente evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e activa a circulação. »

(Dictionnaire de médecine do doutor Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a copia das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(Traité de pharmacie do professor Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE CHRONICA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contêm 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

[illegible]

ELLA É QUE TEM

sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer cutra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500.

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia.

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro
Confronte ao arco de S. Antonio
AGOSTINHO SANTOS C &.

Aluga-se

uma casa a margem do rio, travessa das Pernambucanas, com viveiro, baixa de capim, estribaria e fructeiras, pelo modico preço de 400$: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Attenção

Madame Potelleret, modista de Paris, tem a honra de participar ás Exmas. Sras. que mudou o seu estabelecimento da rua Nova n. 48, para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e que entenda de jardim: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Ao commercio

Algonez & Carvalho, cuja sociedade findou em 31 de dezembro de 1876, declaram ao respeitavel corpo do commercio ou a quem interessar possa, que nada devem a esta praça ou fóra della; e quem se julgar credor da mesma sociedade em liquidação, poderá dirigir-se á rua de Pedro Affonso ns. 7 e 9, para serem embolsados. Outro sim pedem aos devedores da referida sociedade a virem saldar seus debitos no decorrer de 30 dias, da data do presente, afim de pouparem-se ao desgosto de serem incommodados pelo procurador. Recife, 21 de abril de 1877.

Algonez & Carvalho.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bate-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE
Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol
POR QUANTIA DIMINUTA
no Bazar Victoria
n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Deposito de vinhos
Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

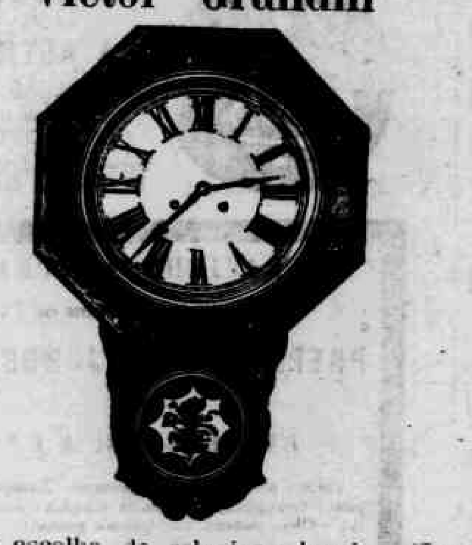
Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com portão, e cacimba muito boa, está caiada e pintada de novo, e é muito fresca e clara: a tratar na rua Direita numero 32

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Attenção

Os Srs. devedores em atrazo á padaria da rua do Barão de S. Borja n. 25, mandem ou vão pagar seus debitos até o dia 31 do corrente, senão passarão pelo dissabor de verem seus nomes estampados nas columnas deste jornal, sem distincção de pessoa.

Recife, 24 de março de 1877.

COPEIRO OU CRIADO
Offerece-se um, no Encanamento, á casa da viuva de João Francisco de Albuquerque Mello

Mais uma vez

Mais uma vez annunciamos a nossa geléa de mocotó, não só pela sua superioridade e pelo seu consumo, como porque muitas pessoas estarão anciosas por ella.

Só se encontra na Confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Casas

Aluga-se as casas da rua do Pilar n. 3 rua da Concordia n. 113, loja, e rua das Pernambucanas n. 30, na Capunga, preços commodos: a tratar no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

Leite condensado

Avisa-se ás pessoas que estavam anciosas pelo economico leite condensado que chegou uma porção delle para a confeitaria do Campos
24— Imperador —24

Machinas de costura
Prevenção

Constando a Victor Préalle, estabelecido com loja de machinas de costura á rua do Imperador n. 49, que alguem tem usado do seu nome para obter concertos de machinas, previne que de sua casa não sahem e nem nunca sahiram empregados seus para fazerem concertos fóra.

Transferencia

Ficam transferidas as acções entre-amigos, que corriam na ultima loteria de abril, para a ultima de maio.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier da Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica nas materias de 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde, além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canostilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica; e meia-pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Casa da Fortuna
[illegible]

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 915 com 4:000$, um quarto n. 2683 com 800$000, um quarto n. 929 com 300$000, um quarto n. 78 com 100$000, um quarto n. 970 com 100$000, um meio n. 548 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [220.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja do Rosario de Afogados [221.ª], que se extrahirá na terça-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Carroceiros

Precisa-se de dous: na cocheira da rua do Imperador n. 19.

O Dr. Sarmento Filho participa ás pessoas que o tem procurado para os misteres da sua profissão, que será unicamente encontrado, na sua demora nesta capital, das 12 ás 2 horas, á rua do Imperador n. 81, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mais algum serviço, de idade de 12 a 14 annos, prefere-se escravo: na Cambôa do Carmo numero 36.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 36, 2º andar.

Leiam isto

Vêdes estes espectros que tão lentos
Movem os passos, arrastando a custo
Do arruinado corpo os debeis restos?
Teem na pallida fronte as rugas da *fome*...
Mal contam lustros seis, e já estão velhos!
E' a *má alimentação* que lhes cava a *cova*.
(Thomaz).

Prompto: Ha quem conteste o que acabamos de transcrever? Ninguem falla? Dou-lhes uma... dou-lhes duas... dou-lhes tres e *quem cala consente*; continuemos:

A vida humana assenta sobre duas bases, a cama e a mesa: uma é complemento da outra; separem aquella desta e a vida não terá mais razão de ser. Um exemplo fará calar a algum sovina que por ventura appareça, ei-lo:

Ha na sociedade uma casta de individuos que nunca se fartam de aconselharem e mesmo ordenarem o jejum ou abstinencia, e isto sob as mais aterradoras ameaças! Esses individuos, são os... maiores egoistas do mundo, porque, ao passo que assim procedem, comem até chegarem ao extremo da indigestão, e bebem até vacillarem de... prazer.

Ha um rifão que explica satisfactoriamente a moralidade do facto, e é:

Quanto menos somos melhor passamos.

Agora é chegado o momento de indicarmos o sitio aonde todos devem se dirigir, afim de comprarem generos alimenticios de superior qualidade e por preços modicos; porque, amigos como somos da velha humanidade, só queremos o seu bem estar.

Venham todos
á rua do Imperador n. 14
ARMAZEM DO NUNES

Onde ha constantemente, um esplendido sortimento de viveres de todas as qualidades e que se recommendam pelas suas qualidades nutrientes, sabor agradavel e frescura.

Não falta nada: o gastronomo, por mais exigente que seja, ficará completamente satisfeito. Venham ver os mais delicados acepipes, os manjares mais saborosos, os preparados mais palpitantes, as iguarias mais excitantes, os vinhos finos e regeneradores, as cervejas calmantes, os licores, a deliciosa canna, e finalmente o que de melhor se pode desejar para apresentar uma mesa colossalmente lauta.

Notem bem:
E' na rua do Imperador n. 14
Armazem do Nunes

Que todos devem ir recheiarem as suas despensas do que ha de melhor e com pouco dinheiro.

Attenção

A viuva de João José Rodrigues Lafleur faz sciente a toda e qualquer pessoa, que se julgar credor do seu fallecido, marido por qualquer titulo, ou conta, queira ter a bondade de apresental-o ao seu genro José Francisco do Rego Mello, no Forte do Mattos n. 4 afim de serem verificados e pagos, isto até o dia 30 de abril, e certos de que findos os quaes, não attenderá reclamação alguma.

Recife, 17 de abril de 1877.

Francisca Monteiro Laffeur.

COMPRAS

Compra-se uma escrava de meia idade, boa quitandeira: na rua do Apollo n. 51, armazem.

Apolices da divida publica

Compra-se estas apolices: na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, n. 96.

— Compra-se fumo de Garanhuns de boa qualidade, paga-se bem: á rua do Cabugá n. 14.

Escravas

Compra-se ou mesmo se aluga duas escravas de conducta, que sejam peritas engommadeiras e entendam de costuras; paga-se bem: a tratar no Manguinho, sitio n. 2, confronte a rua das Crioulas.

— COMPRA-SE um diccionario inglez de Lasserre, em segunda mão: nesta typographia se dirá quem compra.

Moedas de ouro

Compra-se e vende-se: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

— COMPRA-SE ou aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia, que seja de boa conducta: a tratar na rua do Bom Jesus n. 12.

VENDAS

Leite puro a 320 rs. a garrafa

Na rua do Barão da Victoria n. 65, armazem de molhados, vende-se leite puro diariamente das 7 horas da manhã em diante.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janelllas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n, 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

Aos apreciadores do cachimbo

Vende-se o verdadeiro fumo da America, Virginia e Marylande, em pacotes de 4/0 e 8/0, com o titulo de Novo Caporal, desfiado e preparado: na fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21; assim como cigarros do mesmo fumo.

De lã

Camisas, colletes para o interior, ceroulas, meias para homem e senhora, luvas: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Alpaca de seda a 500 rs. o covado, são de 1$000 é pechincha!

Alpacas de seda, padrões muito delicados a 500 rs. o covado: aproveitem, só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras.

Transparentes

de pinho pintura d'agua e a oleo, de varios tamanhos: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

uma casa e cinco caixões em seguimento, em chãos proprios, na rua Imperial: a tratar na mesma rua n. 133.

130$000

Pelo preço acima vende-se uma mobilia e duas mesas, tudo de amarello: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 35.

Vende-se

Continua-se a vender os diversos terrenos e as duas casas da beira da estrada e centro com a estrada já aberta até o Rosorinho: trata-se no mesmo sitio, ou na rua de Hortas n. 48.

Victoria e moleque

Vende-se uma victoria em muito bom estado e por preço razoavel; e aluga-se um moleque de 14 a 15 annos de idade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 63

Muito barato

Vende-se um excellente terreno no lugar Aguasinha, em Beberibe, Porto da Madeira, com 200 palmos de frente e 600 de fundo: a tratar na rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Boa acquisição

Vende-se por commodo preço, na cidade da Escada, á rua das Flores, um sitio com algumas fructeiras e nove pequenas casas dentro do sitio em frente á rua: a tratar no Recife á travessa de S. José n. 31, ou rua do Bartholomeu n. 61.

Vestuarios

de brim e de casimira, para crianças de 2 a 4 annos de idade, para liquidar: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO
DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazonas
47— Rua Duque de Caxias — 47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.

Baptistas finissimas, a 280 rs.

Cretones finos, escuros e claros, a 300 e 400 rs.

Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.

Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.

Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.

Setim macáo, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.

Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.

Vestidos de cambraia bordada, a 6$.

Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.

Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.

Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.

Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.

Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.

Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.

Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.

Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.

Madapolão francez e inglez, a 4.000, 4$500 e 5$.

Algodão branco a todos os preços.

Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.

Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Punhos com collarinhos bordados
A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

BOM E BARATO
No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas! para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380,

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco	1$200
1 duzia	12$000

Unicos depositos: ruas do **Barão da Victoria n. 28 e do Marquez de Olinda n. 53.**

Vinho de Pasto

Correia & C. Successores vendem verdadeiro e especial vinho de Pasto, do Douro, em pipas, quintos, decimos e a retalho: na rua do Imperador n. 46.

Vinhos do Porto genuinos de superior qualidade

Do anno de 1877.
Muscatel.
Malvasia.
Lagrima.

Em caixas de duzia de garrafas, vende-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães,

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n. : a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Vende-se

dous sobrados, sendo um no largo do Mercado n. 19, de um andar e sotão, com muitos commodos, em solo proprio, com cacimba e quintal, e outro na rua da Ponte Velha n. 46, de dous andares, com frente nova, a moderna, com bons commodos nos andares, solo proprio, com cacimba e quintal, com sahida para o becco do Veras: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 31, ou na rua do Visconde de Albuquerque n. 120.

SEMPRE CHEGOU
PARA
O 59
Á rua Duque de Caxias
POR BAIXO DA TESOURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.

Fustões de cores, matisados, muito finos, a 560 rs. o dito; a elles.

Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.

Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs. o dito.

Baptistas finas, a 280 rs. o dito.

Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 400 rs. o dito.

Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.

Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.

Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.

Cortes de casemira finos, a 5$000: é bom verem.

Colchas de ganga adamascadas a 2$800.

Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.

Cobertores de lã, finos e grandes a 5$000.

Meias finas em lindas caixas, para homens, a 6$000 a duzia; é barato.

Lenços abainhados, a 1$800, e de linho, finos, em lindas caixas, a 3$000 a dita.

Toalhas acolchoadas, a 3$500 a dita.

Um cartão com gollinhas e punhos para senhora, por 2$500; admira.

Algodões superiores, a 3$ e 3 500.

Madapolões largos de 4$500 e 5$000.

Tem-se tambem um grande sortimento de chitas baratas, para 300 rs. o metro, em peça!

Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2$200 e 3$ o covado!

E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59
á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do salão do Jaymes.

Terreno a 2,000 rs. o palmo, com 300 de fundo
Na Casa Forte, em diversas ruas abertas de novo: a tratar na rua Nova n. 40

ALERTA
RUA DO QUEIMADO
O 43
defronte da Pracinha
A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 o corte; a elles, são muito baratos.

Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado; é bom.

Baptistas miudinhas, finas; a 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$500 uma.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado; são modernas.

Lãzinhas á prussiana, a 420 rs. o covado; é pechincha.

Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.

Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas, de linho, forradas, a 35$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.

Ceroulas de bramanta, francezas, a 12$ a duzia.

Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.

Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.

Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Colchas de côres, a 3$ uma.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.

Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.

E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.

Só o 43
Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

Tapetes

Para decorar-se salas e quartos, vendem Amaral, Nabuco & C, elegantes tapetes avelludados, de todos os tamanhos que se conhece. Vendem mais, chá preto e verde: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

6,500 RÉIS!!!

Por esta quantia vende-se uma peça de bretanha de linho com 30 metros!!!

1 duzia de lenços brancos abainhados por 1$600.

1 corte de bôa casemira de côr por 3$500 ou 4$000.

Chitas escuras e claras, um covado 200 ou 240; e muitas fazendas que se vende baratissimo

Aonde é?
Na rua do Livramento n. 30, loja da Bandeira Encarnada

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado é pechincha: na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Boa occasião

Por não poder o proprietario estar á testa, vende se uma padaria bem localisada e afreguezada: a tratar na loja de joias do Sr. Julio Fuerstemberg, á rua do Imperador, por baixo do hotel Independencia.

VINHO DE COLLARES

O superior e muito afamado vinho de Collares, vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto á rua da Cadeia n. 39 primeiro andar

Leques

Leques todos de madreperola, branco e de cores, e de tartaruga, o que ha' de mais elegante, vende o Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Saias bordadas a 3,000 rs.

Vende-se saias bordadas pelo baratissimo preço de 3$000, quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Admirem

Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros: vende-se a retalho a 320 rs.

Chega para todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA á rua do Barão da Victoria n. 2

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Popelinas por metade de seu valor

Vende-se bonitas popelinas de seda de lindos gostos e côres, pelo diminuto preço de 1$000 o covado; a ellas, que é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhaem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

— VENDE-SE uma letra de 4:600$, de uma pessoa de importancia desta cidade, por metade, por ter de tratar de negocios differentes a pessoa que é dona da letra; tambem permuta-se por apolices da divida publica mais da metade do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora. O sobrado tambem se permuta por casas terreas na Soledade, Boa-Vista, e Fernandes Vieira.

Attenção

Vende-se ou aluga-se um sobrado de um andar e sotão, sito em uma boa rua desta idade: quem o pretender comprar, dirija-se rua Duque de Caxias n. 80, que achará com quem tratar.

q

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A bleneorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Bazar Universal

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exms. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só ase venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 100rs. ocov

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões clar os e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para falda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidadades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C,

Quem contestará que os mais barateiros na rua do Crespo n. 20, sejam:

Almeida & Campos ?

Entremeios e babadinhos, transparentes e tapados, a 500 rs. a peça.
Chitas escuras, bons pannos e claras, para 240 rs. o covado.
Ganga amarella, clara e escura, para 320 rs. o covado.
Esguião de linho, tambem amarello, para enfeites, com um pequeno defeito, a 500 rs. o covado.
Bramante de algodão, muito largo, duas larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, para lençóes, a 2$000 a vara.
Lençóes de bramante, a 2$000 um.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 uma.
Cobertores de lã, duas vistas, 3$000 e 3$500 um.
Ditos de lã pura, escuro, para escravos, a 2$000 um.
Lãzinhas escocezas, a 160 rs. o covado.
Ditas escocezas, verdadeiros padrões escuros, a 240 rs. o covado.
Alpacas de côres, lavradas, muito bôa seda, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento, a 240 rs. o covado.
Flor da India, duas côres, lindissimas, a 500 rs. o covado.
Chitas pardas, gostos novos, duas côres, á regente, a 320 rs. o covado.
Cretones inglezes e suissos, que sortimento, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Grande sortimento de popelinas de linho e linho e seda, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ditas de quados e de listras de seda, bons gostos, a 700 rs. o covado.
Cambraia branca e preta, para forro, (crinoline) a 400 rs. a vara.
Cortes de casemira, pechincha, lindissimos gostos, a 3$ um.
Lenços de linho, abainhados, a 1$800 a duzia.
Brim pardo, de côres, Angola, etc., a 500 rs. o covado.
Chales de lã, todos floridos a 2$000 um; é barato.
Camisas de linho com collarinhos, para homem, a 30$ a duzia.
Meias para senhoras, homens, meninos e meninas, diversos preços.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos modernos, a 2$ um par.
Panno da costa, a 1$ o covado.
Os modernos vestidos de cambraia, bordados, promptos, a 10$.
Cortes de vestidos, em cartão, a 8$ um.
Ditos enfeitados, a 4$, 6$ e 7$ um.
Ditos de linho pardo, já promptos, a 12$ um.
Linho para vestidos, liso e de quadros, e de duas côres, a 360 rs. o covado.
Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.
Algodão branco, de 3$000 a 5$000 a peça.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Almeida & Campos.

Arados para lavoura

Vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., á rua do Marquez de Olinda, n. 14, outr-ora Cadea.

Hervilhas

Vende-se hervilhas muito novas a 300 rs. o kilo: só na padaria do Lages, á rua de D. Maria Cesar n. 30.

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova: venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão*, quando apregoamos a sua preeminencia!

Leião os factos:

A alta aristocracia e a escolhida burguezia, visita-o constantemente; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro*, é nelle que vão fazer as suas compras diaria; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio*.

Um appendice:

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas:

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias:

Se a nossa mãi commum é a *barriga;*
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella temos,
Uma fonte perenne de calor?
E se nas suas sabias leis nós lemos
A força, a paz, a vida e o amor!

Eia filhos! tratemos della sem hesitação;
Bons presuntos, bons vinhos e manjares;
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos: alegria! prazer! inspiração!...

Conclusão:

Vende-se barato
e a dinheiro.

-- Vende-se doce sécco de cajú, de boa qualidade, a 800 rs. a libra: no recolhimento de Olinda.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO DO SR. DR. ANYSIO SALATHIEL CARNEIRO DA CUNHA, PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 13 DO CORRENTE.

O Sr. Carneiro da Cunha:—Sr. presidente, antes de tudo cumpre-me agradecer o benevolo deferimento que esta augusta camara acaba de conceder ao meu requerimento.

Elle tem por fim proporcionar-me o ensejo para dar uma breve resposta ao nobre deputado pela provincia do Maranhão, na parte do seu discurso, proferido na fixação da força naval, aferente á estrada de ferro Conde d'Eu, da minha provincia.

Não tive o prazer de ouvir o discurso do honrado deputado; mas alguns collegas me informam que S. Exc. tinha interrogado o nobre ministro da agricultura para que lhe dissesse em que lei se tinha fundado para dar a quantia de cerca de 3,000:000$ á estrada a que me refiro.

Entretanto, o nobre deputado, na publicação do seu discurso, modificou essa parte, de maneira que tornou-a um verdadeiro amphiguré.

O Sr. Gomes de Castro dá um aparte.

O Sr. Carneiro da Cunha:—... do qual distillou o veneno dessas versões calumniosas contra aquelles que sem medirem esforços, despezas e trabalhos até os espinhos da calumnia, tiveram unicamente em vista o nobre empenho de dotar a sua provincia natal com um grande melhoramento, que tanto reclamia, para legarem ao menos aos seus vindouros uma patria engrandecida. (Apoiados.)

O nobre deputado disse o seguinte:

« Sei tambem que o nobre ministro da agricultura autorisou despezas, não fundadas em lei; e eu ficaria muito grato a S. Exc. se me dissesse a quanto sóbe a quantia applicada á estrada da Parahyba do Norte. Creio que esta foi uma das felizes que conseguio obter garantia de juros; mas não dinheiro para realisar a obra; e entretanto dizem-me que o nobre ministro autorisou, não sei se até 3,000:000$000...

« *O Sr. Ministro da Agricultura*:—De que estrada falla?

« *O Sr. Gomes de Castro*:—Da estrada da Parahyba do Norte.

« *O Sr. Ministro da Agricultura*: - Isso tudo é um romance. »

Neste periodo não se entende bem o que o nobre deputado quer dizer. S. Exc. assevera que o nobre ministro autorisou despezas não fundadas em lei, e pergunta a quantia applicada á estrada da Parahyba do Norte, no entretanto diz no final que o nobre ministro autorisou não sabe o que, se despezas ou emprestimo até 3,000:0000$000!

O Sr. Gomes de Castro dá um aparte.

O Sr. Carneiro da Cunha:—E' um intelligivel amphiguré, feito com bastante malicia para autorisar essas versões calumniosas, que por ahi correm, as quaes deviam quebrar-se diante da probidade sem mancha do nobre ministro da agricultura, que por certo não autorisaria despezas e nem emprestimos, não fundados em lei (apoiados), e ante o zelo infatigavel do digno director daquella repartição o Sr. Dr. Buarque de Macedo, bem conhecido da illustre opposição, o qual no exercicio do seu cargo tanto se tem ennobrecido pelo trabalho, e illustrado pelo cumprimento de seus deveres. (Apoiados.)

Sr. presidente, a camara ha de maravilhar-se ao ver que um facto tão simples, que nem importa favor algum da parte do governo, désse origem á essa malicia do nobre deputado, e ás versões calumniosas, que teem apparecido em um dos jornaes desta côrte. Todo o homem deve tremer diante de taes versões, porque não haverá reputação que possa estar a salvo dos ataques e insultos da maledicencia.

A lei n. 2,450 de 24 de setembro de 1873 autorisou o governo a conceder garantia de juros ás estradas de ferro, mediante certas condições.

Em execução desta lei o governo imperial concedeu garantia de juros a estradas de ferro em varias provincias do imperio, Minas, Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Rio-Grande do Norte, etc.

Pelos decretos ns. 2,608 de 25 de abril de 1864, e 5,974 de 4 de agosto de 1875, o governo imperial tambem concedeu a garantia de juros de 7 % ao capital maximo de 6,000:000$ para a construcção de um caminho de ferro da provincia da Parahyba.

As pessoas encarregadas em Londres de organisarem a companhia, lutando com grandes difficuldades para levantarem todo o capital, não só pelo estado financeiro daquella praça, como tambem por uma certa desconfiança, aliás sem razão, contra o Brasil nesses negocios de estrada de ferro, creram possivel obter uma parte desse capital para começarem os trabalhos e fazerem um trecho dessa estrada até o Pilar ou Ingá; então consultaram ao governo se podiam realisar parte desse capital de 225,000, cerca de 2,250:000$, segundo o cambio, seguros de que gozariam da garantia de juros, concedida pelos referidos decretos.

Isto, Sr. presidente, me parece tão simples, que não merecia os reparos e censuras do nobre deputado do Maranhão; pois uma estrada de ferro que tem um capital garantido de 6,000:000$, podem os seus emprezarios, dentro das forças desse capital levantar uma parte de £ 225,000, sob a garantia concedida por aquelles decretos.

Passo a ler a petição do concessionario e o aviso do governo imperial.

« Senhor.—Diz o engenheiro André Rebouças, actual concessionario do caminho de ferro Conde d'Eu, na provincia da Parahyba do Norte, que tendo recebido de Londres, os documentos juntos do orçamento definitivo e da distribuição do capital da companhia, cumpre o dever de submetter á approvação do governo imperial.

« A directoria da companhia em Londres propõe-se a levantar £ 225,000 para encetar desde já as obras, mas deseja declaração do governo, que lhe serão pagos os respectivos juros garantidos a partir das entradas, de conformidade com os decretos da concessão, e como foi por V. M. Imperial já concedido ao caminho de ferro de Campos aos Tombos do Carangola.

« O estado critico em que se acha a praça de Londres não permitte levantar o capital inteiro da companhia; é tambem da maior conveniencia encetar, quanto antes, as obras desta empreza, da qual depende o futuro da provincia da Parahyba do Norte; por todos estes motivos muito respeitosamente requer e pede a V. M. Imperial seja servido conceder que se comecem desde já as obras com o capital parcial de £ 225,000.—E R. M.—Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1876.—*André Rebouças.* »

O governo imperial deferio essa petição pelo aviso seguinte:

« N. 88.—1.ª secção.—Directoria de obras publicas.—Rio de Janeiro.—Ministro dos negocios da agricultura, etc., em 22 de dezembro de 1876.—Em solução ao que Vm. requereu por petição de 6 do corrente, tenho a declarar-lhe que fica autorisado a levantar £ 225,000 por conta do capital, cujos juros são garantidos em virtude dos decretos n. 5,608 de 25 de abril de 1874 e n. 5,974 de 4 de agosto de 1875, para dar começo ás obras da estrada de ferro, de que é Vm. concessionario, comtanto que aquella somma fique sujeita á liquidação e que os juros respectivos só sejam contados da data em que se effectuarem as entradas das chamadas, as quaes serão feitas á medida que forem necessarias, não devendo ter começo antes da approvação dos estatutos da companhia que se acha registrada em Londres.—Deus guarde, etc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.*— Sr. engenheiro André Rebouças, concessionario da estrada de ferro Conde d'Eu. »

Sr. presidente, da leitura destes documentos comprehende a camara que na declaração do governo não ha uma concessão nova e nem um favor que pudesse dar lugar a essa maledicencia, boatos e versões, que tem corrido a esse respeito.

O Sr. Gomes de Castro dá um aparte e pede a palavra.

O Sr. Carneiro da Cunha:—Doeu-me, Sr. presidente, que taes censuras partissem do nobre deputado, nome tão festejado entre nós e por todo o partido conservador; esse ministro que não tem occaso, porque vive em uma aurora permanente, pois ainda ha poucos dias nos declarou aqui S. Exc. que tem sido convidado nesta situação para fazer parte de todos os ministerios passados, presentes e até futuros (risadas), encetasse por essa forma a sua opposição ao actual gabinete!

Da malicia desse trecho do discurso do nobre deputado se originaram essas versões calumniosas.

A *Reforma* de 11 do corrente, sob a epigraphe—Denuncia dos co-religionarios—, disse o seguinte:

« Foi tambem um outro co-religionario, o Sr. Gomes de Castro, que na camara dos deputados tornou conhecida a concessão de favores á estrada de ferro da Parahyba do Norte, no valor de tres mil contos de réis, sem que o Sr. ministro da agricultura achasse outra defeza senão declarar esse facto um romance, como se os romances fossem sempre ficções.

« Esta revelação, que não teve cabal contestação, toda de importancia quando sabe-se que tinham grandes interesse nesa empreza um ministro de estado e um deputado, concessionarios de um privilegio, cuja transferencia fizeram á ultima hora para libertarem-se das incompatibilidades eleitoraes, a exemplo de outros pretensos representantes da nação. »

Sr. presidente a primeira parte desse artigo foi cabalmente destruida pela leitura dos documentos officiaes, e estou certo que ficou inteiramente delido no espirito desta camara esse phantasiado emprestimo ou autorisação de emprestimo, feito á estrada de ferro da Parahyba do Norte.

Quanto á segunda parte, declaro que é falso que esse ministro e deputado tivessem feito transferencia dessa concessão á ultima hora para se libertarem de incompatibilidades eleitoraes, que não existem, como foi decidido por esta camara; fizeram, é certo, aquelle ministro, ha mais de dous annos, e o deputado, ha mais de um anno, renuncia completa e gratuita sem condição e nem vantangem alguma por escripturas publicas e solemnes, lançadas nas notas do tabellião Cantanheda Junior, que o nobre deputada poderá verificar com os seus proprios olhos.

Tenho aqui um jornal da minha provincia, que publicou uma dessas escripturas, e peço permissão á camara para lel-o:

« Saibam quantos esta virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876, aos 5 dias do mez de fevereiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, e em meu cartorio, perante mim tabellião, compareceu como outorgante o Dr. Anysio Salathiel Carneiro da Cunha, advogado, morador á rua de Leite Leal, nas Larangeiras e como outorgado o Dr. André Rebouças engenheiro, morador á rua do Passeio n. 38, cidadãos brasileiros, meus conhecidos, do que dou fé, e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, perante as quaes pelo outorgante me foi dito, que na qualidade de um dos concessionarios do caminho de ferro Conde d'Eu, na provincia da Parahyba do Norte, de sua livre e espontanea vontade...

O Sr. Gomes de Castro:—Livre de ferros e sem constrangimento.

O Sr. Carneiro da Cunha:—E' mais uma malicia do nobre deputado. [Hilaridade] «... fazia completa renuncia, cessão e transferencia gratuita ao outorgado, tambem concessionario do mesmo caminho de ferro, de todos os seus direitos, privilegios, vantagens e obrigações constantes dos decretos ns. 4,838 de 15 de dezembro de 1871, 5,433 de 15 de outubro de 1873, 5,608 de 25 de abril, 5,835 de 24 de dezembro de 1874, e 5,974 de 4 de agosto de 1875, e aviso explicativo de 26 de outubro do mesmo anno, e contratos de 6 de maio de 1874 e de 11 de agosto de 1875, celebrados com o governo imperial, e de 6 de setembro de 1872 e de 23 de setembro de 1875 celebrados com o presidente daquella provincia da Parahyba do Norte, de conformidade com a lei provincial n. 453 de 22 de junho de 1872, ficando o outorgado subrogado em todos esses direitos e obrigações tão inteiramente, como nos citados decretos e contratos se contém, correndo por conta e a cargo do mesmo auturgado todas as despezas já feitas com os estudos e trabalhos preliminares, e os que ainda houverem de se fazer até definitiva incorporação da companhia, que tem de realisar esse caminho de ferro, e por esta fórma ficará o outorgante inteiramente exonerado de hoje para sempre e com quem quer que seja de todos os encargos relativos, e inherentes a esses decretos e contratos de concessão, não podendo exigir do mesmo outorgado qualquer indemnisação em tempo algum.

« Pelo outorgado foi dito que aceitava a presente escriptura como nella se contém. E me pediriam a lavrasse nesta nota; o que fiz pelo meu ajudante juramentado Jeronymo Antonio de Guimarães, por me ter sido distribuida em data de hontem, do que dou fé, e lhes sendo lida, assignaram com as testemunhas Luiz Alves de Suzano e João Luiz de Almeida Cunha perante mim.—*Antonio Joaquim Calanheda Junior*, tabellião que subscrivi.— *Anysio Salathiel Carneiro da Cunha.—André Rebouças.— Luiz Alves Suzano.— João Luiz de Almeida Cunha.* »

Agora veja o nobre deputado o juizo do orgão do nosso partido naquella provincia, que apreciando com demasiada benevolencia os poucos serviços prestados em prol da prosperidade da terra natal, se exprime a meu respeito deste modo:

« Eil-os ahi; provas irrecusaveis, constantes do segundo documento transcripto.

« O *Despertador* que lhes peze, terá agora forçosamente de reconhecer e confessar, segundo sua propria phrase, o desinteresse, abnegação e patriotismo do Sr. Dr. Anysio, que tendo conseguido com grande e perseverante esforço dotar a provincia de tão importante melhoramento, renuncia voluntaria e gratuitamente em beneficio da empreza todos os proventos que della poderia auferir.

« Isto não é patriotismo de foguetes, passeatas e algazarras, não. E' um exemplo edificante de civismo, que Deus queira aproveite aos detractores daquelle digno parahybano. »

« No entretanto, Sr. presidente, o nobre deputado, meu co-religionario, que me honrava então com a sua amisade, deixa que partam de seu discurso versões injuriosas ao meu caracter e do meu nobre amigo, o conselheiro Diogo Velho.

O Sr. Gomes de Castro dá um aparte.

O Sr. Carneiro da Cunha:—Se S. Exc. não tinha essa intenção, então deveria ter corrido ante essa declaração da *Reforma* para contestar-lhe a interpretação maligna que dava ás suas palavras.

Hontem ainda, sob a epigraphe *Chronica politica*, diz:

« Discuta o governo com o nobre deputado Gomes de Castro a historia dos 3.000:000$000, doados á estrada de que foi, ou é, concessionario o Sr. ministro de estrangeiros.

« Quem contou a historia foi um amigo do governo: elle que ponha os pingos nos ii.

« Não nos parece aceitavel a tangente que hontem offereceram, dizendo-se que o Sr. Gomes de Castro fallou sem saber, e accusou sem lêr relatorios.

« E' grave de mais tal accusação de leviandade. Além do mais, quando accusado o Sr. Thomaz Coelho apenas disse: —*Isso é um romance.*

« Ao que o Sr. Gomes de Castro retorquio: — *romance historico.*

« São da mesma igreja o interpellado e interpellante, e elles que se expliquem.

« O que sabemos é que, sahindo do ministerio da agricultura, e depois de feitos por conta do governo imperial estudos technicos, o Sr. Diogo Velho obteve uma estrada na Parahyba...

« Se os favores que esta tem obtido foram em proporção ascendente, até o ponto de alcançar o concessionario, novamente ministro, de um seu collega de gabinete, a graça de 3.000:000$000, é cousa para ser ventilada pelo nobre deputado Gomes de Castro. »

Não voltarei mais a essa questão vencida do supposto emprestimo, ou autorisação de emprestimo feito á estrada de ferro da Parahyba.

Declaro, porém, que é falso, falsissimo que o governo imperial em tempo algum tivesse mandado proceder a estudos sobre uma estrada de ferro na minha provincia. Desta fortuna ella jamais gozou; isto tem sido dado a outras provincias.

Os estudos preliminares que serviram de base á concessão dessa estrada de ferro foram feitos particularmente pelo Sr. Dr. André Rebouças, quando lá esteve por espaço de dous annos com o projecto de construir no bello ancoradouro do Cabedello um porto transatlantico, e então foi obrigado a estudar os recursos e producção da provincia, percorrendo os centros mais productores, para avaliar se a exportação desses productos poderia manter e custear essa importante obra.

Os estudos technicos foram feitos depois por duas commissões de engenheiros inglezes pagos á custa dos concessionarios.

Eu, Sr. presidente, não desço até essas versões calumniosas para dellas me defender; todavia declaro alto e bom som ao nobre deputado que no terreno da honra e da dignidade não cedo a ninguem nem um apice.

Mas não é licito de fórma alguma duvidar-se ainda por um só momento da honestidade do meu nobre amigo o Sr. conselheiro Diogo Velho, cuja vida tem sido sempre uma serie ininterrompida de provas as mais brilhantes da probidade do seu caracter, da lealdade do seu procedimento e do cabal desempenho dos seus deveres como cidadão e como ministro de estado. (Apoiados.)

Não contestarei á opposição o direito de censurar os actos do governo e dos seus adversarios; mas na evangelisação dos intuitos liberaes os seus apostolos e sacerdotes devem ao menos render o culto da justiça e da verdade.

São as idéas eternas do justo e do verdadeiro que tem a força de convencer e crear alguma cousa de bem e de perduravel para esta triste humanidade (apoiados); pois—os azedumes, as recriminações e as calumnias foram feridas desde a origem do mundo da mais completa esterilidade. Dahi este aviltamento do jornalismo; essa descrença, esse scepticismo, essa indifferença geral que lavra no espirito publico, porque já ninguem mais acredita na imprensa politica do paiz.

E' o caso que refere Montalembert em um dos seus brilhantes discursos, que a camara não desconhece, e peço permissão para reproduzil-o.

Havia um pastor que estava encarregado da guarda de um rebanho. Elle era poltrão e mentiroso. Ao ramalhar das arvores não tratava de examinar o campo, gritava logo contra os lobos. (Risadas.) Accudiam logo os vizinhos, batiam o campo e nada encontravam.

Esta scena se reproduzio por algumas vezes até que em um bello dia é accommettido de uma matilha de vorazes lobos, que estavam fazendo horrivel carnagem no meio de seu rebanho e ameaçavam até de devoral-o; elle pôz a bocca no mundo gritando contra os lobos; ninguem o acudio, porque ninguem mais o acreditava.

E' esta a sorte que está reservada á nossa imprensa politica.

Sr. presidente, vou terminar offerecendo meu requerimento, em que peço ao governo, por intermedio do ministro da agricultura, a cópia do aviso de 22 de dezembro de 1876, relativo á estrada de ferro Conde d'Eu, da Parahyba do Norte.

Se a dicacidade do nobre deputado não se sacia com estes documentos já lidos, póde additar ao meu requerimento outros esclarecimentos, até um inquerito, que subscreverei, para descobrir naquella repartição esse supposto emprestimo.

Mas pedirei ao nobre deputado que nessas censuras ao menos não queira representar o triste papel da hydra de Lerna, que cortada a cabeça, ella renasce constante nente.

Tenho concluido. (Muito bem.)

JURISPRUDENCIA

Commentario á lei n. 1,144 de 11 de setembro de 1861, pelo Sr. Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho.

§

Com este titulo trouxe o ultimo numero do *Direito* um importante trabalho do Exm. Sr. conselheiro Tito Franco de Almeida, no qual o illustrado jurisconsulto deu-me a honra de analysar aquella publicação, emittindo o seu juizo sobre diversas das questões aventadas, por mais de uma vez separando-se do meu modo de pensar e desenvolvendo sempre a sua judiciosa critica.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 92)

CAPITULO VII

A LUTA

Assustada, palpitante, Germana olhava fixamente para o ramo que lhe jazia aos pés, e para a nodoa vermelha que lhe manchava as petalas assetinadas.

— Este sangue...—balbuciou, — é o seu...— Comprehendo tudo agora...— As palavras trocadas entre mim e Diana ouvio-as elle, occulto ao pé de nós...— Como conhecia o meu desejo, quiz realisa-lo...—Para satisfazer uma futil phantasia, um capricho infantil, arriscou a vida!... Para me trazer este ramo fatal, transpoz o abysmo... arrastou os perigos que o absurdo ciume d'um velho accumula em torno das estufas onde vivem as suas flores... Triumphou...—voltou ferido... O seu sangue, corre... e é por minha causa!...—Ah! que Deus tenha piedade de mim porque me parece que enlouqueço...

A joven deixou-se cahir n'uma cadeira e esforçou-se por afastar os importunos pensamentos que lhe escaldavam o cerebro perturbado e lhe faziam palpitar o coração com violencia.

Mas debalde lutava com todas as forças e coragem...

Debalde os seus labios tremulos murmuravam machinalmente:

— Não quero ama-lo...

A voz da consciencia fallava alto e repetia com implacavel monotonia:

— Tens-lhe amor!...

N'esta inutil resistencia do vencido que se debate, perdia a noção do tempo.—Os minutos succediam-se sem que ella désse por isso.—Parecia-lhe viver no meio d'um sonho.—Já não sabia em que lugar se achava.— Tudo se tornava confuso tanto em volta d'ella como no seu intimo.—Uma sensação apenas, cada vez mais forte, dominava-a, absorvia-a, envolvia-a; era uma estranha afflicção, cheia ao mesmo tempo de voluptuosidade e de amargura, de alegria e de pungente remorso.

Duas pequenas pancadas á porta do quarto chamaram-n'a repentinamente ao sentimento da realidade.

Ergueu-se d'um pulo, apanhou o ramo, levantou a tampa das jarras japonezas collocadas em cima do fogão, á direita e á esquerda da pendula, enterrou as flores n'este tumulo de porcelana, e perguntou com uma voz que não póde tornar firme:

— Quem está ahi?...

— Eu!...—respondeu o senhor de Grandlieu,— posso entrar?...

— De certo!...

O visconde entrou. — Trazia o rosto radiante.—Julgava que estivesse concluindo a sua *toilette* de noite,. minha querida filha!... exclamou.—Eis-la só! —Em trajos de manhã!...—O que faz então a sua criada de quarto?...—D'aqui a nada vai tocar para jantar, lembre-se...

— A criada de quarto não tarda... —murmurou Germana,—estarei prompta dentro d'alguns minutos...— Sentia um passageiro incommodo... Quiz ficar só...

— Partilhava as minhas inquietações, bem vi...—redarguio Armando.— Eram muito vivas, mais vivas do que eu queria admittir...—Foi por isso que a tratei logo de tranquillisar...—Trago-lhe uma boa noticia...

— Ah!—exclamou Germana.

— Já percebe que se trata de André...— continuou o senhor de Grandlieu.—Está de volta depois d'uma carreira mais phantastica do que a de Burger...—Cavallo e cavalleiro estão são e salvos graças a Deus... Ao *Tonton* tremem-lhe um pouco as pernas, como a um pótro extravagante que acaba de se estafar, mas por milagre não vem aguado...—Em dous dias ficará bom, e a rude lição de hoje ser-lhe-ha de certo proveitosa...— Quanto á ferida de André, não offerece gravidade.

— O senhor de San-Rémo está ferido?—exclamou a joven.

— Na mão esquerda, sim...—um golpe extenso e pouco profundo.

— Mas como foi que se ferio?...

— Nem elle o sabe...— suppõe que algum ramo flexivel, um espinho de certo, lhe terá rasgado a carne quando galopava a perder o folego atravéz do mato e das sebes... No momento em que lhe succedeu isso não deu por cousa alguma, o que eu comprehendo ás mil maravilhas... Está-se a vestir para o jantar, no qual, segundo os costumes de Lautrec, occupará o lugar de honra na qualidade de vencedor do steeple-chase. — Mas ahi está a sua criada de quarto...—Deixo-a...—Já não ha vestigio do seu incommodo, não é verdade?...

— Nenhum...

— A inquietação o trouxe.. — a inquietação desapparece... — desvaneceram-se juntas... Assim devia ser... — Até já, querida filha... Encontrar-noshemos na sala...

O senhor de Grandlieu retirou-se, e Germana um pouco restabelecida por effeito da diversão que tivera lugar, entregou-se ás mãos da sua camareira.

Como o jantar era seguido de baile, as formosas convivas, para evitarem a fadiga e o aborrecimento de duas *toilettes* seguidas, deviam assistir ao jantar em trajo de baile.

O trajo de Germana era de simplicidade adoravel e quasi virginal.

Todo o branco, matisado de raminhos de violetas naturaes, e senão completamente afogado, pelo menos com muita discrição, só deixava ver a linha pura e fluida das espaduas, e a nascente ondulação d'uma garganta modestamente velada. Sobre a transparencia das rendas adivinhavam-se os braços formosos e redondos.

A joven viscondessa não trazia nenhum diamante, apezar de ter nos seus estojos as magnificas joias da casa de Grandlieu,—joias lentamente accumuladas desde seculos e que valiam quasi um milhão.

Armando, por occasião do casamento, augmentara-as e mandara-lhes pôr engastes mais modernos.

Germana preferio as perolas aos diamantes.

Enrolava-se-lhe no pescoço uma enfiada de perolas pretas. — Braceletes semelhantes ornavam-lhe os pulsos delicados.

Na cabeça só tinha os cabellos louros, que formavam esplendida corôa.

Duas compridas tranças, que lembravam duas serpentes de ouro, desciam-lhe até a cintura, acariciando-lhe as espaduas.

Acabara de se vestir.

— As luvas da senhora... o leque da senhora... o ramo da senhora...—disse a criada de quarto pondo em cima do fogão os tres objectos que acabava de designar.

Em seguida sahio, e a senhora de Grandlieu tornou a achar-se só.

— O meu ramo... — murmurou repetindo a ultima palavra da criada.— Qual?

O marquez de Lautrec, com a galanteria magnifica de que dava exemplo á nossa mesquinha geração, mandara pôr no quarto de cada uma das suas convidadas um ramo composto dos productos mais bellos e mais raros do seu jardim de inverno.

Germana deitou um olhar desdenhoso para o seu, e mettendo o braço nú na jarra japoneza, tirou as flores roubadas por André das estufas do palacio de Prades.

— Ah!—murmurou,—é este que eu devo escolher...— hesitar sequer seria cobardia e crueldade... — A dedicação, por insensata que seja, deve ser recompensada... — O senhor de San-Rémo verá que não sou ingrata.

— A sineta do palacio poz-se a tocar.

Era chegado o momento de descer.

A senhora de Grandlieu agarrou com mão tremula no ramo mysterioso, e não querendo dar tempo á reflexão, dirigio-se rapidamente para a porta; mas antes de alli chegar parou e tornou para traz.

— E' impossivel...— balbuciou com desanimo.— Impossivel... impossivel! —Toda a gente fez reparo nas flores da baroneza....— Todos aqui sabem que não existe meio legitimo de alcançar iguaes...—Como explicar a posse das minhas?...— Que responder a Diana quando se mostrar admirada?... —Armando, tambem havia de querer saber...—O meu silencio e a minha perturbação denunciariam um segredo que não é só meu... o da loucura de André de San-Rémo!...—Sim, mil vezes, sim —é impossivel!... Não levarei este ramo...

Soltou profundo suspiro.

— Triste ramo! pobre André!...— accrescentou.

Resignada, mas profundamente triste, Germana abrio o cofresinho das joias com uma chavinha de ouro suspensa da cadeia do relogio, e sobre uma cama de joias deitou suavemente as flores muito mais preciosas do que as riquezas contidas nos estojos...

Depois de fazer isto, parou como já parara no momento de sahir do quarto.

O sangue affluio-lhe ás faces.— Subita febre fez-lhe bater as arterias, e disse quasi em voz alta, com uma especie de delirio:

— Pois bem, não!! — Seria cobardia!!—Por quem acaba de arriscar a vida posso muito bem correr um perigo...—Ramo querido, ficarás ahi... Mas não ficarás todo...

Tirou uma flor,—a flor manchada de purpura,—metteu-a sob as rendas do corpete, e tornando a fechar o cofresinho, deu duas voltas á delicada chavinha.

Ah! —balbuciou com voz moribunda,—é fogo!! Queima-me a carne esta flor!!—O que é que sinto, e como explicar este estranho soffrimento a par d'esta estranha felicidade?

Com as mãos febris apertou o peito como para augmentar, concentrando-a, a sensação extraordinaria, desconhecida, commovente, que se apoderava de todo o seu ser, depois operou-se uma nova mudança no seu pensamento e disse:

— Não, assim não!...—não a veria... e quero que a veja...

Arrebatou a ditosa flor do santuario embalsamado que a occultava, e pô-la no cinto, continuando:

— Quem se havia de admirar?... Para toda a pergunta indiscreta não tenho uma resposta prompta?... Diana offereceu o seu ramo que recusei... mas ao mesmo tempo tirei-lhe uma flor. .—Só Diana poderia adivinhar, mas ama-me, e se tal succeder, não me desmentirá...

Alguns minutos antes a joven dissera: —*Pobre André!...*

Era d'ella que se poderia dizer com muita mais razão, e não sem compaixão sincera, não sem profunda piedade: —*Pobre Germana!...*

Com rapidez vertiginosa, com cegueira fatal, a ingenua menina deixava-se arrastar pela sua mesma innocencia na senda funesta em cujo extremo está o abysmo.

Felippe de Croix-Dieu, aquelle genio do mal, conhecia bem os mysterios do coração feminino quando fallava a San-Rémo n'estes termos cynicos e praticos:

— O melhor, ou antes o unico meio de reconquistar o terreno de que tão inhabilmente se exilou, é impressionar com algum golpe atrevido a imaginação da senhora de Grandlieu! Agite a alma... agite os nervos, e attingirá depressa o momento psychologico!...

André acabava de vibrar o golpe atrevido,—não para obedecer aos conselhos do barão, mas porque a occasião favoravel se lhe apresentara de repente;—abalara a alma de Germana, agitara-lhe os nervos.

O momento psychologico approximara-se.

A filha de Clotilde de Randal estava entregue ás indecisões e combates a que iremos assistir os leitores.

Como já não hesitava, sentia immensa consolação, que aliás não excluia commoção profunda.

Pegou no ramo official mandado pelo marquez de Lautrec.—Deitou um golpe de vista para o espelho e ficou ingenuamente surprendida do maravilhoso brilho do seu rosto.— Mais vivo calorido realçava-lhe na verdade a belleza.—As azas do nariz palpitavam-lhe. —O coral dos labios entreabria-se um pouco deixando ver os dentes scintillantes, e sob dupla franja das compridas pestanas as pupillas de um azul sombrio dardejavam mysterioso fogo.

— E é verdade,—murmurou sorrindo e suspirando ao mesmo tempo, — sou formosa!...—Sou muito formosa! —E' a primeira vez que o comprehendo bem...—O senhor de Grandlieu tem-m'o dito muitas vezes...— Mal o acreditava...—E depois, e que me importava isso?... Hoje parece-me que me sinto feliz com isso... Que me sinto orgulhosa...

Germana desceu.

Os compartimentos de recepção do palacio compunham-se de tres salas immensas, das quaes a ultima, como sabemos, deitava para um jardim de inverno onde San-Rémo surprendera o colloquio intimo da baroneza e da viscondessa.

Dous gabinetes,— reservados para os jogadores de écarté, de wisth e de bouillotte nas noites de recepção,— formavam outro corpo que emparelhava com o jardim.

Todos estes compartimentos recebiam luz do pateo principal, e do lado do parque, sobre o terrado, por meio de portas envidraçadas, ou por meio de altas e espaçosas janellas.

Mais de cento e cincoenta convivas deviam assistir ao jantar e sentar-se a tres mezes diffrrentes.

Formosas mulheres, de luxuosissimos trajos, enchiam já as salas com o rugido das compridas caudas e com a scintillação das joias.

A primeira pessoa que Germana avistou ao entrar foi André de San-Rémo.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias.